



**Organização**  
Regina Maria Miranda Gern  
Jean Carl Silva

# **ANAIS** **III Seminário** **Interdisciplinar** em Saúde e Meio Ambiente

## **ALIMENTAÇÃO: IMPACTO NA** **SAÚDE E NO MEIO AMBIENTE**

### **17 E 18 DE MAIO DE 2019**

**UNIVILLE.BR/SISMA**

Joinville, 2019



#### Fundação Educacional da Região de Joinville – Furj – Mantenedora

**Presidente**

Sandra Aparecida Furlan

**Vice-Presidente**

Alexandre Cidral

**Diretor Administrativo**

José Kempner

#### Universidade da Região de Joinville – Univille – Mantida

**Reitora**

Sandra Aparecida Furlan

**Vice-Reitor**

Alexandre Cidral

**Pró-Reitora de Ensino**

Sirlei de Souza

**Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação**

Therezinha Maria Novais de Oliveira

**Pró-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários**

Yoná da Silva Dalonso

**Pró-Reitor de Infraestrutura**

Gean Cardoso de Medeiros (interino)

**Diretor do Campus São Bento do Sul**

Gean Cardoso de Medeiros

#### Parque de Inovação Tecnológica de Joinville e Região – Inovaparq – Mantida

**Diretor Executivo**

Marcelo Leandro de Borba

#### III Seminário Interdisciplinar em Saúde e Meio Ambiente

**Comissão Organizadora**

Regina Maria Miranda Gern (Presidente)

Ademir Garcia Reberti

Carla Keite Machado

Caroline Kroll

Fernanda Diel

Jarbas Galvão

Lidiane Ferreira Schultz

Luiz Arthur Rangel Cyrino

Pedro Jorge Cortes Morales

Sandra Ana Czarnobay

Sara Cristiane Barauna

Sergio Adam Mendonça

Tiago Neves Veras

Vanessa Cristine Kobs

**Comissão Científica**

Jean Carl Silva (Presidente)

Antônio Vinícius Soares

Daniela Delwing

Gilmar Sidnei Erzingher

Luciano Lorenzi

Luciano Soares

Marco Fabio Mastroeni

Marta Jussara Cremer

Norberto Luiz Cabral

Paulo Henrique Condeixa de França

Regina Maria Miranda Gern

Rodolfo Coelho Prates

Sandra Aparecida Furlan

Selma Cristina Franco

Therezinha Maria Novais De Oliveira

Reservados todos os direitos de publicação em língua portuguesa à EDITORA UNIVILLE.  
Rua Paulo Malschitzki, 10 – Campus Universitário – Zona Industrial – CEP 89219-710 – Joinville/SC – Brasil  
Telefones: (47) 3461-9027 / (47) 3461-9110 / (47) 3461-9141 – e-mail: editora@univille.edu.br

**Produção editorial**

Editora Univille

**Coordenação geral**

Andrea Lima dos Santos Schneider

**Secretaria**

Adriane Cristiana Kasprowicz

**Revisão**

Cristina Alcântara

**Diagramação**

Rafael Sell da Silva

ISBN 978-85-8209-099-2

Catálogo na fonte pela Biblioteca Universitária da Univille

S471a Seminário interdisciplinar em saúde e meio ambiente (3. : 17-18 maio. :  
2019 : Joinville, SC)

Anais do III Seminário interdisciplinar em saúde e meio ambiente /  
Organização: Regina Maria Miranda Gern e Jean Carl Silva. – Joinville, SC :  
Editora Univille, 2019.

56 p. : il. ; 30 cm

1. Saúde. 2. Meio ambiente. 3. Abordagem interdisciplinar do  
conhecimento I. Gern, Regina Maria Miranda (org.). II. Silva, Jean Carl (org.)

CDD 613.1

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>7</b>
<b>ACIDENTES COM ANIMAIS PEÇONHENTOS: PANORAMA NO MUNICÍPIO DE CHAPECÓ.....</b>	<b>9</b>
Guilherme Pulga, Mariéli Conte, Josilene Pereira Ferreira, Mariane Carolina de Almeida, Eduardo Janir de Souza	
<b>ANEURISMA CEREBRAL INCIDENTAL EM UM GRUPO POPULACIONAL .....</b>	<b>10</b>
Jarbas Galvao, Daniela Delwing-de Lima, Eduardo Manoel Pereira	
<b>AS INTER-RELAÇÕES AMBIENTAIS ENTRE AS CARDIOPATIAS E EXERCÍCIO FÍSICO .....</b>	<b>11</b>
Pedro Jorge Cortes Morales, Gilmar Sidnei Erzinger	
<b>AVALIAÇÃO DA SOROCONVERSÃO PARA HEPATITE B EM ACADÊMICOS DE FARMÁCIA DA UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE – UNIVILLE .....</b>	<b>12</b>
Heidi Carstens, Larissa Beatriz de Souza, Pamela Caroline Lopes	
<b>AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE PRÉ-CLÍNICA RENAL, HEPÁTICA E TIREOIDIANA DO AGROTÓXICO MALATHION 500 .....</b>	<b>13</b>
Sônia dos Santos Toriani; Therezinha Maria Novais de Oliveira; Eduardo Manoel Pereira; Magda Helena Heitich Ferrazza	
<b>AVALIAÇÃO DO IMPACTO AMBIENTAL EMERGENTE SOBRE NÍVEL TRÓFICO PRIMÁRIO DE CORANTES E AGENTES CAOTRÓPICOS UTILIZADOS EM EXAMES DE ANÁLISES CLÍNICAS E DESCARTADOS NO MEIO AMBIENTE .....</b>	<b>14</b>
Suellen Zucco Bez, Bruna Bonfim, Maria Augusta Schramm, Oliver Matheus Ullmann, Gabriela Kujawisk, Jaqueline Tenfen, Sabrina Rosa, Aline Mirian Paszcuk, Elviane Basso de Moura, Luciana Karsten, Luciano Henrique Pinto	
<b>AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ANTIOXIDANTE DE <i>Myrcia splendens</i> EM MODELO ANIMAL DE DIABETES TIPO I .....</b>	<b>15</b>
Thayná Maia, Débora Delwing-Dal Magro, Henrique Bischoff, Liz Caroline Camilo, Camila Reinert, Anna Lydia Schuster, Daniela Delwing-de Lima	
<b>AVALIAÇÃO DOS BENEFÍCIOS E RISCO DA DIETA VEGETARIANA: ATUALIZAÇÃO SOBRE O TEMA VERSUS SENSO COMUM EM TEMPOS DE PÓS-VERDADES .....</b>	<b>16</b>
Gabriela Grande Giarretta, Laura P. Berdensen, Julia P. Trevisani, Paulo Luiz Viteritte, Luciano Henrique Pinto	
<b>AVALIAÇÃO SOBRE OS MOTIVOS DE FALTA DE EFETIVIDADE NÃO QUANTITATIVA DE MEDICAMENTOS ORIGINADAS DE INTERAÇÃO FÁRMACO – NUTRIENTES.....</b>	<b>17</b>
Micael Batista Pereira Santos, Thais Laini Simões, Luciano Henrique Pinto	
<b>COMUNICAÇÃO ASSERTIVA: UM DESAFIO NAS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS .....</b>	<b>18</b>
Mariane Carolina de Almeida, Eduardo Janir de Souza	

<b>CONSUMO DE ALIMENTOS PROCESSADOS E ULTRAPROCESSADOS ENTRE PACIENTES PRÉ E PÓS-OPERATÓRIOS DE CIRURGIA BARIÁTRICA EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE JOINVILLE/SC.....</b>	<b>19</b>
Mariana Oliveira; Marilyn Ferreira	
<b>CRESCIMENTO DE <i>Pleurotus</i> spp. EM MEIO DE CULTIVO CONTENDO SELENITO DE SÓDIO .....</b>	<b>20</b>
Beatriz Granza de Mello; Ana Paula Coelho de Sousa Ferretti; Fernanda Diel; Elisabeth Wisbeck; Regina Maria Miranda Gern	
<b>DIFERENTES BIOMARCADORES E SUAS RELAÇÕES COM A FUNCIONALIDADE EM PACIENTES BIPOLARES DURANTE ESTÁGIOS PRECOCE E TARDIO.....</b>	<b>21</b>
Luiz Arthur Rangel Cyrino, Daniela Delwing-de Lima, Oliver Matheus Ullmann, Thayná Maia, Ana Carolina Sardo	
<b>EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL PARA CRIANÇAS PRÉ ESCOLARES: PROPOSTA LÚDICA INTERVENCIONAL .....</b>	<b>22</b>
Amanda de Bittencourt, Lidiane Ferreira Schultz, Camila Cristina Debortoli, Fernanda Heloise Hille, Sandra Ana Czarnobay	
<b>EFEITO ANTIOXIDANTE E TIPO-ANTIDEPRESSIVO DE <i>Eugenia catharinensis</i> EM UM MODELO ANIMAL DE DEPRESSÃO.....</b>	<b>23</b>
Sara Barauna, Débora Delwing Dal Magro, Dayse Machado de Melo, Thayná Maia, Daniela Delwing-de Lima	
<b>EFEITO DE VARIANTES GENÉTICAS ADIPOQ-rs2241766, LEP-7799039 E FTO-9939609 NO EXCESSO DE PESO CORPORAL EM CRIANÇAS .....</b>	<b>24</b>
Caroline Kroll, Melody Trombelli, Marco Fabio Mastroeni	
<b>EFEITO <i>IN VITRO</i> DA AMÔNIA SOBRE A ATIVIDADE DOS COMPLEXOS II E IV EM CÓRTEX CEREBRAL DE RATOS: PREVENÇÃO PELO RESVERATROL .....</b>	<b>25</b>
Thayná Maia, Karine Louize Vincence, Larissa Delmônego, Débora Delwing-Dal Magro, Daniela Delwing-de Lima	
<b>EFEITO <i>IN VITRO</i> DA CITRULINA SOBRE A ATIVIDADE DE ENZIMAS ANTIOXIDANTES EM CÓRTEX CEREBRAL DE RATOS: PROTEÇÃO PELO RESVERATROL .....</b>	<b>26</b>
Larissa Delmônego, Thayná Maia, Karine Louize Vincence, Débora Delwing Dal Magro, Daniela Delwing-de Lima	
<b>EFEITO TIPO-ANTIDEPRESSIVO DO ÁCIDO p-CUMÁRICO E AÇÃO ANTIOXIDANTE EM CÓRTEX DE CAMUNDONGOS .....</b>	<b>27</b>
Dayse Machado de Melo, Laura Moll Silva, Débora Delwing-Dal Magro, Daniela Delwing-de Lima, Sara Barauna	
<b>EFEITOS ANTIDEPRESSIVO E ANTIOXIDANTE DO ÁCIDO p-CUMÁRICO EM MODELOS DE DEPRESSÃO E DIABETES .....</b>	<b>28</b>
Nathielli Nayara Pauleti, Sara Barauna, Dayse Machado de Melo, Débora Delwing-Dal Magro	
<b>EFEITOS DO ACETATO DE CHUMBO E ÁCIDO p-CUMÁRICO DURANTE O DESENVOLVIMENTO DE <i>Gallus domesticus</i>.....</b>	<b>29</b>
Carolina Bevervanço Veiga, Claudia Almeida Coelho de Albuquerque, Ângela Wernke, Nicolas Matheus Bauler, Juliano Nিকেle Júnior	

<b>EPIDEMIOLOGIA DAS HEPATITES NO MEIO-OESTE CATARINENSE.....</b>	<b>30</b>
Julia Dambros, Letícia Gomes, Mariane Carolina de Almeida, Eduardo Janir de Souza	
<b>ESTADO NUTRICIONAL MATERNO SOBRE O NASCIMENTO DE BEBÊS ACIMA DO PERCENTIL 90 E MACROSSÔMICOS.....</b>	<b>31</b>
Bianca Araujo Moraes, Sandra Ana Czarnobay, Lidiane Ferreira Schultz	
<b>GESTÃO DE INDICADORES FARMACÊUTICOS APLICADOS À FARMÁCIA ESCOLA EM JOINVILLE-SC .....</b>	<b>32</b>
Heidi Carstens, Januaria Wiese, Deise Schmitz Bittencourt, Graciele Schug Gonçalves, Janaina Banin	
<b>HÁBITOS DE SONO E ESTADO NUTRICIONAL EM CRIANÇAS AOS 4 E 6 ANOS DE IDADE .....</b>	<b>33</b>
Lidiane Ferreira Schultz, Silmara Salete de Barros Silva Mastroeni, Caroline Kroll, Melody Trombelli, Marco Fabio Mastroeni	
<b>HANSENÍASE: O SABER DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NO MEIO OESTE DE SANTA CATARINA .....</b>	<b>34</b>
Eduardo Janir de Souza, Mariane Carolina de Almeida	
<b>IDADE DA MENARCA E SEU EFEITO NO ESTADO NUTRICIONAL MATERNO DOIS E QUATRO ANOS APÓS O PARTO: ESTUDO DE COORTE .....</b>	<b>35</b>
Cecília Burigo Corrêa, Lidiane Ferreira Schultz, Silmara Salete de Barros Silva Mastroeni, Marco Fabio Mastroeni	
<b>IMPLANTAÇÃO DE UM MODELO DE SERVIÇO DE PRIMEIRA DISPENSAÇÃO NA FARMÁCIA ESCOLA SUS/SMS/UNIVILLE DE JOINVILLE/SC .....</b>	<b>36</b>
Heidi Carstens, Graciele Schug Gonçalves, Januaria Wiese, Deise Schmitz Bittencourt, Janaina Banin	
<b>INTOXICAÇÕES EXÓGENAS EM MUNICÍPIOS DO MEIO OESTE CATARINENSE .....</b>	<b>37</b>
Analisa Friebe, Eduarda Scalabrin Martini, Bruna Piovesan, Mariane Carolina de Almeida, Eduardo Janir de Souza	
<b>INVESTIGAÇÃO DA RESISTÊNCIA MICROBIANA EM BACTÉRIAS ISOLADAS DE ANIMAIS DE COMPANHIA E DOS RESPECTIVOS HUMANOS CONTACTANTES: UMA ABORDAGEM “ONE HEALTH” .....</b>	<b>38</b>
Vanessa Cristine Kobs, Paulo Henrique Condeixa de França	
<b>MICROORGANISMOS PRODUTORES DE BIOFILMES ISOLADOS DE SEDIMENTOS DE MANGUEZAL DA BAÍA BABITONGA .....</b>	<b>39</b>
Michele Morais Ouriques; Andrielle Fátima Szadura; Leonardo Niekiforuk; Andréa Lima dos Santos Schneider; Regina Maria Miranda Gern	
<b>MONITORANDO OS RIOS PELA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CACHOEIRA .....</b>	<b>40</b>
Ivana Maciel da Silva, Izabel da Silva Liberato Speckhahn, Tamila Kleine, Bruna Carolina Pensky, Therezinha Maria Novais de Oliveira	
<b>PERCEPÇÃO DA COMUNIDADE EM RELAÇÃO A BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO QUIRIRI, JOINVILLE – SC.....</b>	<b>41</b>
Wellington Silva Baldo, Bruna Carolina Pensky, Tamila Kleine, Izabel da Silva Liberato Speckhahn, Therezinha Maria Novais de Oliveira	

<b>PERCEÇÃO DE GRADUANDOS DO CURSO DE PUBLICIDADE SOBRE AS PROPAGANDAS E MARKETING DE ALIMENTOS INFANTIS.....</b>	<b>42</b>
Leilanne Duarte, Sandra Ana Czarnobay, Marilyn Ferreira, Lidiane Ferreira Schultz	
<b>PERCEÇÃO DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE SOBRE AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM PARA ESTUDANTES HOSPITALIZADOS.....</b>	<b>43</b>
Pablo Alex Laroca Gomes, Antonio Cilião Stephanes Martins, Giulia Maria Jorge Dinies, Luciano Henrique Pinto	
<b>POTENCIAL ANTIOXIDANTE E HIPOLIPEMIANTE DO EXTRATO HIDROALCOÓLICO DAS FOLHAS DA ESPÉCIE DE <i>Myrcia splendens</i> EM MODELO ANIMAL DE DIABETES TIPO II.....</b>	<b>44</b>
Bruna Vanzin Custodio, Scheila Medeiros, Thayná Maia, Daniela Delwing-de Lima, Débora Delwing-Dal Magro, Luana Pscheidt, Milena Rebelo	
<b>POTENCIAL HIPOGLICEMIANTE E ANTIOXIDANTE DO EXTRATO HIDROALCOÓLICO DAS FOLHAS DA ESPÉCIE DE <i>Myrcia splendens</i> EM MODELO ANIMAL DE DIABETES TIPO II.....</b>	<b>45</b>
Scheila Medeiros, Thayná Maia, Maria Helena Packer, Débora Delwing Dal Magro, Daniela Delwing-de Lima	
<b>PREVALÊNCIA DE EXCESSO DE PESO DO PAR MÃE-CRIANÇA: ESTUDO COORTE PREDI.....</b>	<b>46</b>
Sandra Ana Czarnobay, Caroline Kroll, Cecília Burigo Corrêa, Silmara Salette de Barros Silva Mastroeni, Marco Fabio Mastroeni	
<b>PREVALÊNCIA DOS ACIDENTES COM ANIMAIS PEÇONHENTOS NOTIFICADOS EM XANXERÊ-SC NO PERÍODO DE 2015 A 2017 .....</b>	<b>47</b>
Fabiane Cristina Lamp, Mariane Raquel Bataglion Frizon, Sabrina Fialho Guimaraes, Mariane Carolina de Almeida	
<b>PRINCIPAIS CAUSAS DE MORTALIDADE NOS IDOSOS NO MUNICÍPIO DE JOINVILLE – SC.....</b>	<b>48</b>
Luana Sell, Manuela Borges Machado, Tadiana Alves Moreira	
<b>QUALIDADE DE VIDA DOS IDOSOS COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA.....</b>	<b>49</b>
Fernanda Diel, Regina Maria Miranda Gern	
<b>RESULTADO DO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE EM PACIENTES SOB TRATAMENTO DIRETAMENTE OBSERVADO EM SANTA CATARINA, 2005-2015.....</b>	<b>50</b>
Sérgio Adam Mendonça, Selma Cristina Franco, Celso Voos Vieira	
<b>SAÚDE, MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE: UM ESTUDO DAS PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS .....</b>	<b>51</b>
Vinicius Eduardo Gargaro Silva, Márcia Aparecida Andreatzi, Mateus Dias Antunes, Sonia Maria Marques Gomes Bertolini, Rute Grossi Milani	
<b>SEPSE: PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA NO MEIO OESTE DE SANTA CATARINA .....</b>	<b>52</b>
Amanda Naiara Gustman, Gabriela Lourdes Fachin, Josilene Pereira Ferreira, Mariane Carolina de Almeida	
<b>SINTOMAS DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO MATERNA E SEU EFEITO NO ESTADO NUTRICIONAL DA CRIANÇA PRÉ-ESCOLAR .....</b>	<b>53</b>
Bruna Constantino, Jessica Cristina Silva, Melody Trombelli, Silm	

## **APRESENTAÇÃO**

Em sua terceira edição, o Seminário Interdisciplinar em Saúde e Meio Ambiente (III SISMA) consolida o esforço dos alunos das turmas III e IV do doutorado em Saúde e Meio Ambiente da Univille em promover um amplo e enriquecedor debate sobre o tema “Impacto da Alimentação na Saúde e no Meio Ambiente”, envolvendo palestrantes, profissionais e acadêmicos das áreas afins.

O evento, agora bienal, certamente passará a ser obrigatório na agenda daqueles que lutam pela sustentabilidade do planeta.

Esta publicação contém os resumos dos trabalhos científicos apresentados no evento, visando contribuir com a disseminação da ciência e com o avanço nas discussões sobre a inter-relação entre saúde e meio ambiente.

**Regina Maria Miranda Gern**

Presidente da Comissão Organizadora



**ANAIS**  
**III Seminário**  
**Interdisciplinar**  
em Saúde e Meio Ambiente

RESUMOS  
**2019**

## ACIDENTES COM ANIMAIS PEÇONHENTOS: PANORAMA NO MUNICÍPIO DE CHAPECÓ

Guilherme Pulga<sup>1</sup>, Mariéli Conte<sup>1</sup>, Josilene Pereira Ferreira<sup>1</sup>, Mariane Carolina de Almeida<sup>2</sup>,  
Eduardo Janir de Souza<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Engenharia Ambiental e Sanitária - Fundação Universidade do Oeste de Santa Catarina – FUNOESC - Xaxim, SC

<sup>2</sup> Departamento de Enfermagem - Fundação Universidade do Oeste de Santa Catarina – FUNOESC - Xaxim, SC

<sup>3</sup> Departamento de Enfermagem - Fundação Universidade do Oeste de Santa Catarina – FUNOESC - Joaçaba, SC

*Email para contato:* mariane.almeida@unoesc.edu.br

**Introdução:** Acidentes com animais peçonhentos constituem um problema de saúde pública, tendo em vista, que os casos vêm aumentando gradativamente com o decorrer dos anos, principalmente em regiões do interior, onde, destacam-se casos de picada de aranha, escorpião, lagarta, abelha, entre outros. É de suma importância manter as informações regionais atualizadas para que ações possam ser realizadas no âmbito da vigilância em saúde. **Objetivos:** O objetivo desta pesquisa é destacar o número de acidentes com animais peçonhentos na cidade de Chapecó entre os anos de 2015 a 2017. **Métodos:** Trata-se de um levantamento epidemiológico dos casos de acidente com animal peçonhento, onde, os dados foram extraídos do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram observados um total de 895 casos de acidentes envolvendo animais peçonhentos, estes sendo dispostos da seguinte maneira: 432 casos no ano de 2015, 222 casos no ano de 2016 e por fim 231 casos relatados no ano de 2017. No ano de 2015 houve 133 casos envolvendo picada de aranha, 2016 apresentou 84 casos e 2017 apenas 69 casos, dados estes, que demonstram um decréscimo no número de casos. Do total dos casos, observou-se cura em 881 deles. De dezembro a março, tem-se um maior índice de acidentes envolvendo animais peçonhentos, sendo o mês de fevereiro o que tem o maior número de casos sendo 138 casos relatados no período. **Conclusões:** O software Tabnet tem seus dados atualizados a cada ano, e cabe aos profissionais de saúde manter estes dados atualizados bem como notificar os acidentes com animais.

**Descritores:** Animais Peçonhentos; Notificação; Acidentes

## ANEURISMA CEREBRAL INCIDENTAL EM UM GRUPO POPULACIONAL

Jarbas Galvao<sup>1</sup>, Daniela Delwing-de Lima<sup>1</sup>, Eduardo Manoel Pereira<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Programa de Pós-graduação em Saúde e Meio Ambiente – Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE - Joinville, SC

<sup>2</sup> Departamento de Farmácia - Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE - Joinville, SC

*Email para contato:* jarbasgalvao@gmail.com

**Introdução:** Com o aumento da expectativa de vida e melhorias na tecnologia não invasiva, há um crescente no diagnóstico de aneurismas cerebrais. A sua origem tem causas multifatoriais e diferenças entre os sexos. **Objetivos:** Estimar a incidência e prevalência do aneurisma cerebral incidental, diagnosticados por meio de Angioressonância, entre homens e mulheres em um serviço de referência. **Métodos:** O trabalho se caracteriza por um estudo retrospectivo descritivo. A amostra foi composta por 1545 pacientes acometidos por aneurismas intracranianos de janeiro de 2006 a dezembro de 2017. Foi utilizada análise de frequência e o Teste U de Mann-Whitney para verificar as diferenças entre sexos. Os parâmetros avaliados foram: Sexo, idade, localização do aneurisma, tamanho, morfologia e fatores de riscos. **Resultados:** Os aneurismas incidentais têm maior frequência relativa em mulheres (76%). A faixa etária de maior incidência é de 51 a 60 anos. Os fatores de risco presentes em ambos os sexos são Hipertensão Arterial (53%), Dislipidemia (31%), Tabagismo (24%), Diabetes (10%) e Rins Policísticos (1%). Houve maior incidência de aneurismas na artéria Bifurcação da Artéria cerebral Média em ambos os sexos. As mulheres apresentam mais aneurismas nas artérias Artéria Comunicante Posterior, Artéria Carótida Interna Seg. Oftálmico e Artéria Carótida Seg. Cavernoso, enquanto os homens nas artérias Artéria Comunicante Anterior e Artéria Basilar. Há maior frequência no lado esquerdo (54%) e em maioria de tamanho pequeno, <5 mm (70%). **Conclusões:** Os fatores de risco modificáveis são responsáveis em grande medida pelo seu crescimento e desenvolvimento, portanto, podem ser trabalhados e evitados.

**Descritores:** Aneurisma intracraniano; Aneurisma incidental; Anormalidade vascular

## AS INTER-RELAÇÕES AMBIENTAIS ENTRE AS CARDIOPATIAS E EXERCÍCIO FÍSICO

Pedro Jorge Cortes Morales<sup>1</sup>, Gilmar Sidnei Erzinger<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Programa de Pós-graduação em Saúde e Meio Ambiente – Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE - Joinville, SC

*Email para contato:* pedromorall@gmail.com

**Introdução:** A prática de exercícios físicos regulares tem se mostrado uma ferramenta auxiliar em diferentes situações e, para com a medicina e o ambiente não é diferente. Inúmeras situações têm sido utilizadas como uma ferramenta de apoio a tratamentos preventivos e de recuperação de processos traumáticos. Para as doenças cardíacas o exercício pode ser utilizado como uma alternativa ao processo de recuperação. **Objetivos:** Identificar as inter-relações ambientais entre as cardiopatias e exercício físico. **Métodos:** Análise de prontuários médicos identificando as cardiopatias e localização de residência de seus acometidos. Realizar a relação entre meio ambiente e a prevalência de doenças cardíacas. Serão analisados os últimos dez anos de prontuário médicos do hospital regional Hans Dieter Schmidt onde funciona o centro de cardiologia e biodinâmica. Os dados coletados serão testados em sua homogeneidade para a escolha do melhor procedimento estatístico (paramétrico ou não paramétrico). Serão analisados prontuários com pacientes de ambos os gêneros e maiores de 18 anos com cardiopatias adquiridas. **Resultados:** Espera-se poder: levantar o número de cardiopatias ocorridas na região; separar e quantificar as doenças ocorridas e determinar a inter-relação ambiental entre as cardiopatias e o exercício físico.

**Descritores:** Cardiopatias, Meio ambiente, Exercício

## AVALIAÇÃO DA SOROCONVERSÃO PARA HEPATITE B EM ACADÊMICOS DE FARMÁCIA DA UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE – UNIVILLE

Heidi Carstens<sup>1,2</sup>, Larissa Beatriz de Souza<sup>2</sup>, Pamela Caroline Lopes<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Programa de Pós-graduação em Saúde e Meio Ambiente – Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE – Joinville, SC

<sup>2</sup>Departamento de Farmácia - Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE – Joinville, SC

*Email para contato:* heidipi@hotmail.com

**Introdução:** A hepatite B é uma doença de grande significância para os profissionais da saúde, pois pequenas quantidades de sangue são suficientes para transmitir o vírus. A profilaxia por vacinação deveria ser obrigatória para todo profissional de saúde, principalmente àqueles que estão em formação acadêmica, pois é necessário tempo para a soroconversão, além do risco aumentado pela inexperience na operação com materiais perfurocortantes. **Objetivos:** Avaliar a soroconversão da vacinação para hepatite B em acadêmicos do curso de farmácia da Universidade da Região de Joinville - UNIVILLE. **Métodos:** Estudo descritivo com abordagem quantitativa, que envolveu a coleta de informações sobre idade, gênero, ocupação e imunização prévia contra hepatite B, através de um questionário autoaplicável, em acadêmicos do curso de Farmácia. A avaliação da soroconversão para hepatite B foi realizada através da determinação qualitativa (ELISA) do anticorpo contra o antígeno de superfície do HBV (anti-HBs). **Resultados:** Dos 76 acadêmicos, 41 (53,94%) apresentaram resultados reagentes e 35 (46,05%) não reagentes. Há predominância de soroconversão para hepatite B nos alunos dos terceiros e quarto ano e de resultados não reagentes na primeira, segunda e quinta séries. **Conclusões:** Foi possível observar que a maioria dos acadêmicos do curso de Farmácia da UNIVILLE apresentam proteção contra o vírus da hepatite B, avaliada pela presença do anticorpo anti-HBs, mas que os índices de não-reatividade foram altos em todas as séries do curso. Ressalta-se a importância da realização dos testes sorológicos para verificação da imunização em acadêmicos da área da saúde.

**Descritores:** Antígenos de Superfície da Hepatite B; Hepatite B; Farmácia

## AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE PRÉ-CLÍNICA RENAL, HEPÁTICA E TIREOIDIANA DO AGROTÓXICO MALATHION 500

Sônia dos Santos Toriani<sup>1</sup>; Therezinha Maria Novais de Oliveira<sup>1</sup>; Eduardo Manoel Pereira<sup>2</sup>;  
Magda Helena Heitich Ferrazza<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Programa de Pós-graduação em Saúde e Meio Ambiente – Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE - Joinville, SC

<sup>2</sup> Departamento de Farmácia - Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE - Joinville, SC

<sup>3</sup> Laboratório Santa Helena - Jaraguá do Sul, SC

*Email para contato: soniatoriani.nuti@gmail.com*

**Introdução:** Apesar de agrotóxicos atuarem na prevenção e controle de pragas agrícolas, seu uso pode comprometer o ambiente e os sujeitos expostos direta ou indiretamente a eles, trazendo alterações patológicas em vários sistemas orgânicos devido à sua atividade nociva.

**Objetivos:** Avaliar a toxicidade pré-clínica renal, hepática e tireoidiana do agrotóxico Malathion (MLT). **Métodos:** Quatro grupos de dez ratas fêmeas (espécie *Rattus Norvegicus*, linhagem *Wistar*) com idade de 60 dias foram expostas ao MLT em doses de 10, 50 e 100 mg/kg via oral uma vez ao dia por 21 dias. O grupo de animais controle recebeu solução salina (0,1 mL/100 g por via oral). Foram analisados no sangue dos animais os parâmetros de função tireoidiana, hepática e renal para verificar os possíveis efeitos sobre a função tireoidiana, hepática e renal.

**Resultados:** Houve elevação significativa das enzimas hepáticas após exposição às doses de 50 e 100 mg/kg, mas não houve aumento significativo dos níveis de creatinina e ureia. A elevação dos níveis de T3 e T4 encontrada não atingiu significância estatística, porém os níveis de TSH caíram significativamente para as três doses de MLT, sugerindo a indução de lesão hipofisária relevante, visto que a redução de TSH não foi acompanhada de redução dos níveis de T3 e T4 durante o tempo de exposição. **Conclusões:** Os dados indicam que a exposição cumulativa ao MLT causou disfunção hepática e hipofisária, porém doses diferentes e períodos de administração mais longos poderiam evidenciar influências mais intensas sobre as funções fisiológicas pelo MLT.

**Descritores:** Toxicidade; Organofosforado; Malathion; Hipófise; TSH

## AVALIAÇÃO DO IMPACTO AMBIENTAL EMERGENTE SOBRE NÍVEL TRÓFICO PRIMÁRIO DE CORANTES E AGENTES CAOTRÓPICOS UTILIZADOS EM EXAMES DE ANÁLISES CLÍNICAS E DESCARTADOS NO MEIO AMBIENTE

Suellen Zucco Bez<sup>1</sup>, Bruna Bonfim<sup>1</sup>, Maria Augusta Schramm<sup>1</sup>, Oliver Matheus Ullmann<sup>1</sup>, Gabriela Kujawisk<sup>1</sup>, Jaqueline Tenfen<sup>2</sup>, Sabrina Rosa<sup>3</sup>, Aline Mirian Paszcuk<sup>3</sup>, Elviane Basso de Moura<sup>1,3</sup>, Luciana Karsten<sup>1,3</sup>, Luciano Henrique Pinto<sup>1,3</sup>

<sup>1</sup> Departamento de Farmácia - Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE – Joinville, SC

<sup>2</sup> Departamento de Ciências Biológicas - Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE – Joinville, SC

<sup>3</sup> Departamento de Enfermagem - Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE – Joinville, SC

*Email para contato:* suellenzucco27@gmail.com

**Introdução:** Atualmente os resíduos de estabelecimentos de saúde vêm sendo cada vez mais estudados em função dos novos riscos à saúde e meio ambiente. Efluentes de Laboratório de Análises Clínicas (LACs), com o advento do conceito de “poluição emergente”, remetem a dúvida se os materiais ou reagentes descartados no esgoto pelos LACs, consideradas como “não contaminados” poderiam na verdade estar impactando o meio ambiente de forma ainda não conhecida. **Métodos:** Trata-se da etapa de pesquisa do Projeto Integrado ECOSAM, com uso de algas do gênero *Euglena gracilis* (nível trófico primário) expostas a efluentes de cinco setores de um LAC: Bioquímica (SBQ), Hematologia (SHT), Carga Viral (SCV), Tuberculose (STB) e Imunoquímica (SIQ). Análise de alterações de comportamento foram feitas via NGTOX e cálculo da concentração de clorofila foi feita pós extração e leitura em UV. Os dados foram analisados estatisticamente pelo teste de Tukey. **Resultados:** Efluentes de SCV e SHT afetaram as algas, causando inibição da mobilidade e da gravitaxia. Em SCV, devido a presença de agentes caotrópicos (AGV), e em SHT devido a alteração da permeabilidade das membranas pelo azul de metileno (AZM). Também o efluente de SHT causou uma adaptação das algas por aumento da subida a superfície, com intuito de superar a menor luminosidade devido a coloração. A concentração de clorofila “a” foi reduzida em SCV e SHT, sendo que o primeiro causou redução mais acentuada pela presença dos AGV. **Conclusões:** Considerando os resultados, o nível trófico primário está sendo afetado pelos efluentes de LACs. Questões da poluição emergente devem ser debatidas na sociedade, incluindo esferas políticas.

**Descritores:** Poluição emergente, Impacto ambiental emergente, Resíduos de laboratório

## AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ANTIOXIDANTE DE *Myrcia splendens* EM MODELO ANIMAL DE DIABETES TIPO I

Thayná Maia<sup>1</sup>, Débora Delwing-Dal Magro<sup>2</sup>, Henrique Bischoff<sup>2</sup>, Liz Caroline Camilo<sup>2</sup>, Camila Reinert<sup>2</sup>, Anna Lydia Schuster<sup>2</sup>, Daniela Delwing-de Lima<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Medicina – Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE - Joinville, SC

<sup>2</sup>Departamento de Medicina - Fundação Universidade Regional de Blumenau – FURB – Blumenau, SC

Email para contato: thaynapmaia@hotmail.com

**Introdução:** A Diabetes Mellitus (DM) é um dos mais importantes problemas de saúde pública mundial. Consiste em um distúrbio crônico, que afeta o metabolismo de carboidratos, gorduras e proteínas. É notável a busca dos pacientes por alternativas ao tratamento atual, o que evidencia a importância na descoberta de novas substâncias buscando um novo grupo de fármacos ou possibilidade de intervenção farmacêutica. **Objetivos:** Verificar os efeitos da administração crônica do extrato hidroalcoólico (EHA) das folhas da espécie de *Myrcia splendens* sobre as alterações provocadas pela DM tipo I induzida pela administração de aloxana sobre o estresse oxidativo em sangue de ratos Wistar. **Métodos:** Os animais receberam água com EHA (25, 50, 100 ou 150 mg/kg) via oral durante 15 dias após a confirmação da diabetes, induzida com aloxana (10%). 12 horas após o tratamento, foram sacrificados por decapitação e o sangue coletado. Determinou-se os níveis de substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico (TBA-RS), conteúdo total de sulfidrilas e proteínas carboniladas e a atividade das enzimas antioxidantes catalase (CAT), superóxido dismutase (SOD) e glutatona peroxidase (GSH-Px). **Resultados:** O EHA nas doses de 100 e 150 mg/kg reverteu o aumento de TBA-RS causado pela diabetes ( $p < 0.001$ ), bem como reverteu a diminuição da atividade das enzimas CAT, SOD, GSH-Px ( $p < 0,001$ ) causada pela diabetes. Em contraste, não houve alteração no conteúdo total de sulfidrilas e proteínas carboniladas. **Conclusões:** Os dados sugerem um efeito antioxidante do EHA nas doses de 100 e 150 mg/kg, demonstrado pela reversão dos efeitos causados pela diabetes sobre os parâmetros de estresse oxidativo.

**Descritores:** Hipoglicemiante; Estresse Oxidativo; Antioxidante

## **AVALIAÇÃO DOS BENEFÍCIOS E RISCO DA DIETA VEGETARIANA: ATUALIZAÇÃO SOBRE O TEMA VERSUS SENSO COMUM EM TEMPOS DE PÓS-VERDADES**

Gabriela Grande Giaretta<sup>1</sup>, Laura P. Berdensen<sup>1</sup>, Julia P. Trevisani<sup>1</sup>, Paulo Luiz Viteritte<sup>2</sup>, Luciano Henrique Pinto<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Departamento de Medicina - Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE – Joinville, SC

<sup>2</sup> Mestre em Nutrição – Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC – Florianópolis, SC

*Email para contato:* gabrielagg\_@hotmail.com

**Introdução:** Cada vez mais o vegetarianismo conquista adeptos, seja pela opção nutricional ou pela mudança no estilo de vida. Por um lado, existem fortes evidências de que essas dietas apresentam vantagens significativas em comparação a dieta onívora, mas quando feitas adequadamente. Soma-se a isso a grande divulgação de informações via internet sem respaldos científicos que podem ser perigosas. Diante dessas incertezas é que se levanta a dúvida que norteia essa pesquisa: em tempos de acesso a informações via internet, quais seriam as reais vantagens de uma dieta vegetariana do ponto de vista científico? **Objetivos:** Conhecer as reais vantagens da dieta vegetariana dentro dos conhecimentos científicos atualizados versus o que é disseminado via senso comum. **Métodos:** Esta pesquisa é parte integrante do Projeto Integrado ECOSAM da Univille. Na etapa inicial se realizou uma pesquisa de revisão sistemática da literatura para embasar intervenções futuras por meio da busca de artigos em sítios eletrônicos PubMed, Scielo, Elsevier, Oxford Academic, Springer Link, Nutrients e PlosOne, publicados nos últimos 10 anos. Buscou-se uni-termos “dieta”, “benefícios”, “riscos cardiovasculares”, “Vitamina B12”, “suplementação ” e “onívoros” com posterior comparação com busca em sites comuns. **Resultados:** Houve discrepância entre as informações contidas em sites comuns da internet e a literatura científica. Destaca-se: deficiência de vitamina B12 ocorre em média em 52% dos veganos, 7% dos vegetarianos e em 1% dos onívoros. Essa deficiência pode levar a sintomas leves, como a fadiga, e a doenças como Alzheimer. Reposição via suplementação em cápsula de B12 se torna importante. Estudos revelam que a mortalidade por doenças isquêmicas do coração foi significativamente menor (em média 29% - anova) em vegetarianos. Isso é devido a maior quantidade de substâncias cardioprotetoras. **Conclusões:** Embora haja deficiência nutricional, ela é contornada com alimentos fortificados ou suplementados. Dieta vegetariana cuidadosamente planejada permite oferta nutricional apropriada. Estas informações não se encontram em sites comuns, em que se observa mais informações tidas como “pós verdades” expondo pessoas a risco de dietas não adequadas e vantagens não comprovadas.

**Descritores:** Dieta vegetariana; Riscos da dieta; Benefícios da dieta; Pós-verdade em saúde

## AVALIAÇÃO SOBRE OS MOTIVOS DE FALTA DE EFETIVIDADE NÃO QUANTITATIVA DE MEDICAMENTOS ORIGINADAS DE INTERAÇÃO FÁRMACO – NUTRIENTES

Micael Batista Pereira Santos<sup>1</sup>, Thais Laini Simões<sup>1</sup>, Luciano Henrique Pinto<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Departamento de Farmácia - Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE – Joinville – SC

*E-mail para contato:* [micael.mn7@gmail.com](mailto:micael.mn7@gmail.com)

**Introdução:** A falta de efetividade não quantitativa (FENQ) de medicamentos em pacientes com Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e Diabetes Melitus (DM) em adesão ao tratamento medicamentoso é uma das condições clínicas adversas comuns. FENQs podem ter como causa a questão alimentar, seja por impedir absorção de fármacos ou por antagonismo de efeito. A visão mais ampliada do paciente, não se limitando apenas à sua parte fisiológica, mas estendendo ao ambiente em que vive, socialmente construído e no qual se inclui o acesso a serviços acaba influenciando nos resultados em saúde. **Objetivos:** Conhecer o impacto e causas da questão alimentar para a ocorrência de FENQS. **Métodos:** Pesquisa realizada em Unidades Básicas de Saúde (UBS) da cidade de Joinville, como parte do Projeto Integrado ECOSAM, com aprovação do Comitê de Ética em 12/02/19. Foi feito estudo com corte transversal, de análise documental, no qual foram obtidos dados a partir de análise de prontuários de pacientes com HAS e DM e registros dos pesquisadores. Dados sobre uso dos medicamentos foram então registrados e nos pacientes com HAS e DM descompensadas, buscou-se verificar a influência dos alimentos, seja na complexação de fármacos impedindo sua absorção, seja antagonizando os efeitos esperados. Questões do ambiente, como acesso a nutricionistas, foram considerados. **Resultados:** Cerca de 70% dos pacientes com DM apresentavam descontrole de sua glicemia por interferência alimentar. Grande parte sabia, mas não tinha estratégias claras para reverter a situação. A atuação de nutricionista seria indispensável, mas Joinville apresenta média destes profissionais no SUS, em relação a população, menor que os demais grandes centros do Sul do país. A distribuição geográfica também é menos favorável em termos de distância que em outros centros. **Conclusões:** Mesmo apresentando a prescrição adequada, com dose e posologia adequadas, a interferência de alimentos afeta a resposta terapêutica da DM. Acesso a profissionais que poderiam orientar os pacientes e estratégias de referência/contra referência ainda estão incipientes no município. O acesso a estes profissionais ainda é influenciado por dificuldades geográficas. Há necessidade de rever estratégias como a troca de medicação ou ajuste de doses para melhor terapêutica.

**Descritores:** Falta de efetividade; Interação medicamento-alimento; Acesso a nutricionistas

## COMUNICAÇÃO ASSERTIVA: UM DESAFIO NAS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

Mariane Carolina de Almeida<sup>1</sup>, Eduardo Janir de Souza<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Enfermagem – Fundação Universidade do Oeste de Santa Catarina – FUNOESC - Xaxim, SC

<sup>2</sup>Departamento de Enfermagem – Fundação Universidade do Oeste de Santa Catarina – FUNOESC - Joaçaba, SC

*Email para contato:* mariane.almeida@unoesc.edu.br

**Introdução:** Para o diagnóstico de doenças como o HIV, a Sífilis e as Hepatites virais (B e C) os testes rápidos são os primeiros exames a serem realizados na rede pública de saúde Brasileira com a finalidade de diagnóstico e tratamento precoce em qualquer cidadão com vida sexual ativa. Neste contexto, cada indivíduo tem a obrigação de buscar auxílio de profissionais de saúde na Atenção Básica, ou atenção primária em saúde com a finalidade de diagnóstico e terapêutica adequados. **Objetivos:** Diante disso, o objetivo deste levantamento bibliográfico foi de identificar a relação enfermeiro e paciente no momento da comunicação desta má notícia, que é portar alguma infecção sexualmente transmissível. **Métodos:** Pesquisa descritiva, retrospectiva de caráter exploratório, realizada por meio da coleta de dados em 20 artigos científicos, retirados das principais bases de dados do Brasil, utilizando um filtro dos anos de 2000 a 2019. **Resultados:** Observou-se, na revisão bibliográfica, o despreparo por parte dos profissionais. Em 1999, autores já descreviam sobre a deficiente preparação das equipes de saúde nos termos do desenvolvimento de habilidades gerais de comunicação, principalmente em relação a dar informação de resultados negativos, as quais não possuem a capacitação necessária, considerando que muitos trabalharam este tema apenas em sua formação acadêmica, sem atualizar-se posteriormente. Muitos autores citam sobre recomendações a respeito das habilidades necessárias para uma boa comunicação. **Conclusões:** Acredita-se que conversação e educação continuada devem ser realizadas na equipe multidisciplinar sobre esse assunto com o objetivo de estruturar um atendimento mais humanizado para uma melhor comunicação com pacientes e familiares.

**Descritores:** Enfermeiro; HIV; Sífilis

## CONSUMO DE ALIMENTOS PROCESSADOS E ULTRAPROCESSADOS ENTRE PACIENTES PRÉ E PÓS-OPERATÓRIOS DE CIRURGIA BARIÁTRICA EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE JOINVILLE/SC

Mariana Oliveira; Marilyn Ferreira

Departamento de Nutrição - Instituto Superior e Centro Educacional Luterano - Bom Jesus – IELUSC – Joinville, SC

*Email para contato:* marianadeoliveira19@gmail.com

**Introdução:** O consumo de alimentos ultraprocessados vem aumentando, sendo uma das maiores razões para o desenvolvimento da obesidade na população mundial. Uma alternativa de tratamento dessa patologia é a cirurgia bariátrica. Portanto, para o sucesso nos resultados a curto e longo prazo após a cirurgia, a compreensão sobre as escolhas alimentares é de extrema importância. **Objetivos:** Avaliar o consumo de alimentos processados e ultraprocessados consumidos por pacientes pré e pós-cirurgia bariátrica em um hospital público de Joinville/SC. **Métodos:** Foi realizada coleta de peso e estatura para o cálculo do IMC e, para as análises do consumo dos alimentos, foi utilizado o questionário de frequência alimentar com pacientes que frequentaram os ambulatórios de obesidade mórbida (OBESIMOR) do Hospital Regional Hans Dieter Schmidt. A coleta foi realizada durante o período de julho e agosto de 2018, com adultos de 18 a 65 anos, de ambos os sexos. Os dados obtidos foram analisados em planilha do Microsoft Office Excel 2010 e feita a estatística descritiva. **Resultados:** A amostra final foi composta por 48 pacientes, sendo a maior parte do sexo feminino. A classificação pré-cirúrgica mais prevalente foi de obesidade grau III (67%). Já após a cirurgia, a classificação mais prevalente foi o sobrepeso (46%). A ingestão média energética diária dos pacientes pré-operatório foi de 3074,1 Kcal, com ingestão média de 28,5% de lipídios e 151,9 g de proteínas/dia. Já no grupo dos pacientes pós-operatório encontrou-se a ingestão energética diária de 1727 Kcal, com 27,2% de lipídios e 76,3 g de proteínas/dia. Enquanto a dieta do grupo pré-operatório foi hipercalórica e hiperprotéica, a do grupo pós está de acordo com as recomendações. **Conclusões:** O perfil nutricional da alimentação dos pacientes que consumiam menos processados e ultraprocessados foi do grupo do pós-operatório, o qual aproxima esses das recomendações internacionais para a prevenção de obesidade e doenças crônicas.

**Descritores:** Cirurgia bariátrica; Consumo alimentar; Alimentos industrializados

## CRESCIMENTO DE *Pleurotus* spp. EM MEIO DE CULTIVO CONTENDO SELENITO DE SÓDIO

Beatriz Granza de Mello<sup>1</sup>; Ana Paula Coelho de Sousa Ferretti<sup>2</sup>; Fernanda Diel<sup>1</sup>; Elisabeth Wisbeck<sup>2</sup>; Regina Maria Miranda Gern<sup>1,2</sup>

<sup>1</sup> Programa de Pós-graduação em Saúde e Meio Ambiente – Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE - Joinville, SC

<sup>2</sup> Departamento de Engenharia Química - Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE - Joinville, SC

*Email para contato:* nutri.beatriz@outlook.com

**Introdução:** O selênio (Se) é um micronutriente traço essencial à saúde humana, pois participa na síntese de selenoproteínas. Seus benefícios estão relacionados a efeitos antioxidantes, antitumorais e antienvhecimento. Assim como os demais oligoelementos, o organismo humano não é capaz de sintetizar selênio de forma natural, tendo acesso a este elemento apenas por meio da dieta. A incorporação de Se em fungos tem sido estudada, avaliando sua capacidade de bioacumulação. **Objetivos:** O objetivo deste trabalho foi avaliar o crescimento de fungos do gênero *Pleurotus* em meio de cultivo contendo selenito de sódio. **Métodos:** *Pleurotus ostreatus*, *Pleurotus djamor* e *Pleurotus sajor-caju* foram cultivados em placas de Petri contendo meio de cultivo TDA (trigo, dextrose e ágar), na ausência e na presença de selenito de sódio ( $\text{Na}_2\text{SeO}_3$ ) e medidas diárias do crescimento micelial radial foram realizadas. **Resultados:** Foi possível observar um perfil semelhante de velocidade global de crescimento nos cultivos com e sem Se. Para o meio enriquecido com Se, a maior velocidade máxima foi alcançada por *P. ostreatus* ( $0,1014 \pm 0,0076$  cm/h). **Conclusões:** Este trabalho comprova a capacidade de *P. ostreatus*, *P. djamor* e *P. sajor-caju* crescerem em meio contendo selênio sugerindo que este nutriente possa ser bioacumulado pelos fungos.

**Descritores:** Fungos filamentosos; Bioacumulação; Selênio

## DIFERENTES BIOMARCADORES E SUAS RELAÇÕES COM A FUNCIONALIDADE EM PACIENTES BIPOLARES DURANTE ESTÁGIOS PRECOCE E TARDIO

Luiz Arthur Rangel Cyrino<sup>1</sup>, Daniela Delwing-de Lima<sup>1</sup>, Oliver Matheus Ullmann<sup>2</sup>, Thayná Maia<sup>3</sup>, Ana Carolina Sardo<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Programa de Pós-graduação em Saúde e Meio Ambiente – Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE - Joinville, SC

<sup>2</sup> Departamento de Farmácia - Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE - Joinville, SC

<sup>3</sup> Departamento de Medicina - Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE - Joinville, SC

*Email para contato: rangel7@uol.com.br*

**Introdução:** Transtorno Bipolar (TB) é uma doença grave, crônica, com progressivo aumento da gravidade à cada episódio. Alterações em estruturas específicas do SNC, em particular, no sistema fronto-límbico, e diminuição do número de células neuronais e gliais parecem estar envolvidas na fisiopatologia do TB, sendo que muitas substâncias estão envolvidas em um processo denominado neuroprogressão, o qual afeta os mecanismos de plasticidade sináptica, estresse oxidativo, apoptose e produção energética, levando a perda da funcionalidade neurocognitiva do paciente. **Objetivos:** Este estudo pretende avaliar a trajetória do funcionamento neurocognitivo através da funcionalidade e relacionar com biomarcadores sanguíneos mensurados em diferentes fases da doença. **Métodos:** Para isso, serão mensurados biomarcadores tais como neurotrofinas (BDNF, GDNF), interleucinas (IL-6, IL-10, TNF alfa), parâmetros de estresse oxidativo (superóxido dismutase, catalase, glutathione peroxidase, substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico (TBA-RS), carbonilas e mediadores do metabolismo energético (citrate sintase, succinato desidrogenase, citocromo c oxidase) no sangue periférico de pacientes com TB tipo I/II em eutímia em diferentes fases da doença (30 pacientes em fase precoce (= 2 anos) e 30 pacientes em fase tardia (= 10 anos). Para sabermos o grau de funcionalidade cognitiva utilizaremos uma Escala Breve de Funcionalidade (FAST) que é um instrumento de fácil aplicação desenvolvida para pacientes com TB e que avalia deficiências cognitivas em seis áreas diferentes. **Resultados:** Esperamos correlacionar os possíveis desfechos da doença entre os biomarcadores e os aspectos da funcionalidade cognitiva, além de contribuir no estadiamento do TB permitindo uma melhor compreensão do prognóstico e da terapêutica a ser utilizada.

**Descritores:** Neuroprogressão; Biomarcadores, Transtorno do Humor Bipolar; Escala de Funcionalidade

## EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL PARA CRIANÇAS PRÉ ESCOLARES: PROPOSTA LÚDICA INTERVENCIONAL

Amanda de Bittencourt<sup>1</sup>, Lidiane Ferreira Schultz<sup>2</sup>, Camila Cristina Debortoli<sup>2</sup>, Fernanda Heloise Hille<sup>3</sup>, Sandra Ana Czarnobay<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Departamento de Nutrição - Instituto Superior e Centro Educacional Luterano Bom Jesus - IELUSC - Joinville, SC

<sup>2</sup> Programa de Pós-graduação em Saúde e Meio Ambiente – Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE - Joinville, SC

<sup>3</sup> Colégio Bom Jesus - Instituto Superior e Centro Educacional Luterano Bom Jesus - IELUSC - Joinville, SC

*Email para contato:* amandadebittencourt@gmail.com

**Introdução:** O hábito alimentar inicia-se desde a gestação e permeia até a vida adulta, a Educação Alimentar e Nutricional (EAN) visa promover a saúde pessoal e coletiva. **Objetivos:** Promover EAN para crianças pré-escolares utilizando uma ferramenta de intervenção para o reconhecimento de alimentos. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal composto por 29 crianças pré-escolares de uma escola privada de um município do norte de Santa Catarina. A coleta de dados foi realizada em quatro etapas: 1ª) Apresentação da pesquisadora e início da formação de vínculo com a professora e as crianças. Explicação dos objetivos do trabalho através do uso de fantoche e apresentado a “caixa surpresa”. As crianças com o tato e sem olhar, tentaram adivinhar a fruta que estava no interior da caixa. 2ª) Repetição da primeira etapa, com verdura e legume. 3ª) Degustação dos alimentos. 4ª) Proposto um desenho para colorir com os alimentos expostos durante a dinâmica, e a partir desse, foi realizada análise dos resultados. **Resultados:** Após a intervenção em EAN, verificou-se que o reconhecimento dos alimentos ocorreu com um percentual de 72,1% de acertos. Apenas 19,0% não realizaram dentro do solicitado, e 8,9% deixaram o desenho sem colorir. **Conclusões:** Verificou-se que a atividade aplicada às crianças foi efetiva no que diz respeito ao conhecimento de frutas, verduras e legumes, demonstrando que o uso de estratégias lúdicas intervencionais favorecem o reconhecimento e a consciência de um hábito alimentar mais saudável, e que pode refletir no processo saúde-doença no futuro.

**Descritores:** Comportamento alimentar; Educação alimentar; Educação em saúde

## EFEITO ANTIOXIDANTE E TIPO-ANTIDEPRESSIVO DE *EUGENIA CATHARINENSIS* EM UM MODELO ANIMAL DE DEPRESSÃO

Sara Barauna<sup>1</sup>, Débora Delwing Dal Magro<sup>2</sup>, Dayse Machado de Melo<sup>2</sup>, Thayná Maia<sup>3</sup>, Daniela Delwing-de Lima<sup>1,3</sup>

<sup>1</sup>Programa de Pós-graduação em Saúde e Meio Ambiente – Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE - Joinville, SC

<sup>2</sup>Departamento de Biomedicina - Fundação Universidade Regional de Blumenau - FURB - Blumenau, SC

<sup>3</sup>Departamento de Medicina – Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE - Joinville, SC

Email para contato: sbarauna@yahoo.com.br

**Introdução:** O gênero *Eugenia* compreende diversas espécies, como a *Eugenia catharinensis*, todas pertencentes à família Myrtaceae. Estudos têm demonstrado potentes efeitos farmacológicos de espécies deste gênero, como antioxidante e tipo-antidepressivo. **Objetivos:** Avaliar os efeitos antioxidante e tipo-antidepressivo do extrato acetato de etila de *Eugenia catharinensis* (EAE) em um modelo animal de depressão. **Métodos:** Camundongos receberam corticosterona (20 mg/kg) ou salina (21 dias) e, nos últimos 7 dias foram tratados com EAE (50, 125, 200, 250 mg/kg) ou água. Uma hora após o último tratamento os animais foram submetidos aos testes do campo aberto (TCA) e nado forçado (TNF). O córtex cerebral foi removido para dosar TBA-RS e a atividade das enzimas catalase (CAT) e superóxido dismutase (SOD). Os resultados foram analisados pela ANOVA, seguido do teste de Tukey. **Resultados:** A administração do extrato *per se*, bem como o extrato mais corticosterona, promoveram uma redução no tempo de imobilidade dos animais no TNF quando comparado aos grupos controle. A corticosterona gerou estresse oxidativo, uma vez que elevou os níveis de TBA-RS e aumentou a atividade da CAT e SOD. O tratamento com o extrato, nas doses de 200 e 250 mg/kg, aumentou a atividade da CAT e SOD. Na dose de 50 mg/kg o extrato reverteu a alteração da CAT, quando comparado ao grupo controle corticosterona. **Conclusões:** O efeito tipo-antidepressivo do extrato pode estar relacionado ao seu efeito antioxidante, uma vez que o tratamento com o extrato aumentou a atividade da CAT e SOD e preveniu a lipoperoxidação.

**Descritores:** Estresse Oxidativo; Depressão; *Eugenia catharinensis*

## EFEITO DE VARIANTES GENÉTICAS ADIPOQ-RS2241766, LEP-7799039 E FTO-9939609 NO EXCESSO DE PESO CORPORAL EM CRIANÇAS

Caroline Kroll<sup>1</sup>, Melody Trombelli<sup>2</sup>, Marco Fabio Mastroeni<sup>1,2</sup>

<sup>1</sup> Programa de Pós-graduação em Saúde e Meio Ambiente – Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE - Joinville, SC

<sup>2</sup> Departamento de Enfermagem - Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE - Joinville, SC

*Email para contato:* carolinekroll.bio@gmail.com

**Introdução:** O excesso de peso corporal (EPC) pode levar a riscos à saúde e ao desenvolvimento de diversas comorbidades. **Objetivos:** Investigar os efeitos das variantes genéticas dos genes da adiponectina (ADIPOQ), leptina (LEP) e proteína associada a massa de gordura e obesidade (FTO) no EPC em crianças de zero a seis anos de idade. **Métodos:** Estudo de coorte prospectiva iniciado em 2012 em uma maternidade pública, Joinville/SC. Foram incluídos recém-nascidos vivos, de parto não gemelar, puérperas com  $\geq 18$  anos e idade gestacional a termo. As genotipagens para as variantes genéticas ADIPOQ-rs2241766, LEP-7799039, FTO-9939609 foram realizadas através da reação da cadeia da polimerase (PCR) seguida de digestão enzimática (RFLP). **Resultados:** A variante ADIPOQ-rs2241766 apresentou efeito no estado nutricional de crianças aos 4-5 anos de idade (TG+GG; OR=2,47; IC95% 1,12-5,46;  $p=0.03$ ), a variante LEP-7799039 ao nascimento (GA+AA; OR=0,53; IC95% 0,33-0,86;  $p=0.01$ ), e a variante FTO-9939609 aos 6 anos de idade (TA+AA; OR=2,36; IC95% 0,97-5,77;  $p=0.06$ ), quando ajustados para variáveis de confusão. O EPC materno foi a única variável a ter efeito sobre o EPC das crianças em todos os períodos da coorte. A renda familiar e o tempo de amamentação também mostraram ter efeito sobre o estado nutricional de crianças aos 1-2 e 4-5 anos de idade. **Conclusões:** O EPC em crianças de zero a seis anos de idade é complexo, tendo efeito tanto de variantes genéticas quanto de fatores econômicos e biológicos maternos.

**Descritores:** Adiponectina; Leptina; Proteína associada a massa de gordura e obesidade; Relações mãe-filho; Estado nutricional

## EFEITO *IN VITRO* DA AMÔNIA SOBRE A ATIVIDADE DOS COMPLEXOS II E IV EM CÓRTEX CEREBRAL DE RATOS: PREVENÇÃO PELO RESVERATROL

Thayná Maia<sup>1</sup>, Karine Louize Vincence<sup>2</sup>, Larissa Delmônego<sup>2</sup>, Débora Delwing-Dal Magro<sup>3</sup>, Daniela Delwing-de Lima<sup>1,2</sup>

<sup>1</sup> Departamento de Medicina - Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE - Joinville, SC

<sup>2</sup> Programa de Pós-graduação em Saúde e Meio Ambiente – Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE - Joinville, SC

<sup>3</sup> Programa de Pós-graduação em Neurociências – Fundação Universidade Regional de Blumenau – FURB – Blumenau, SC

*Email para contato:* thaynapmaia@hotmail.com

**Introdução:** Citrulinemia é um distúrbio hereditário do ciclo da ureia decorrente da deficiência da argininosuccinato sintetase, caracterizado por morbidade neurológica grave associado à hiperamonemia. **Objetivos:** Verificar os efeitos *in vitro* da amônia e do resveratrol sobre a atividade do complexo II e IV em córtex cerebral de ratos Wistar de 60 dias. **Métodos:** O protocolo experimental (CEUA010/2016) foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa Animal da Universidade da Região de Joinville, Brasil. Para os estudos *in vitro* a amônia e o resveratrol foram adicionados aos ensaios nas concentrações de 0,01; 0,1 e 1,0 mM e de 0,01; 0,1 e 0,5 mM, respectivamente. As atividades do complexo II e IV foram determinadas pelo método de Fischer *et al.* (2002) e Rustin *et al.* (1994), respectivamente. Os dados foram analisados por ANOVA, seguido pelo teste post-hoc de Duncan, quando significativo ( $p < 0,05$ ). **Resultados:** A amônia (0,1 e 1,0 mM) diminuiu a atividade do complexo II ( $p < 0,001$ ) e na concentração de 1,0 mM diminuiu a atividade do complexo IV ( $p < 0,01$ ). O resveratrol (0,01 mM) preveniu parcialmente a diminuição causada pela amônia 0,1 e 1,0 mM no complexo II; resveratrol (0,1 mM) preveniu totalmente a redução causada pela amônia 0,1 mM no complexo II e parcialmente pela amônia 1,0 mM nos complexos II e IV; e resveratrol (0,5 mM) preveniu totalmente a redução causada pela amônia 0,1 mM no complexo II e pela amônia 1,0 mM nos complexos II e IV. **Conclusões:** Dados sugerem que as alterações na cadeia respiratória causadas pela amônia são provavelmente mediadas pela geração de radicais livres, que por sua vez podem ser prevenidas pelo resveratrol.

**Descritores:** Citrulinemia; Cadeia Respiratória; Resveratrol; Amônia

## EFEITO *IN VITRO* DA CITRULINA SOBRE A ATIVIDADE DE ENZIMAS ANTIOXIDANTES EM CÓRTEX CEREBRAL DE RATOS: PROTEÇÃO PELO RESVERATROL

Larissa Delmônego<sup>1</sup>, Thayná Maia<sup>2</sup>, Karine Louize Vincence<sup>1</sup>, Débora Delwing Dal Magro<sup>3</sup>,  
Daniela Delwing-de Lima<sup>1,2</sup>

<sup>1</sup> Programa de Pós-graduação em Saúde e Meio Ambiente – Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE - Joinville, SC

<sup>2</sup> Departamento de Medicina - Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE - Joinville, SC

<sup>3</sup> Programa de Pós-graduação em Neurociências – Fundação Universidade Regional de Blumenau – FURB – Blumenau, SC

*Email para contato:* laridelmonego@gmail.com

**Introdução:** A citrulinemia tipo I é uma doença autossômica recessiva do ciclo da ureia causada pela deficiência na atividade da enzima argininosuccinato sintetase. Os indivíduos afetados podem apresentar déficits neurológicos significativos. **Objetivos:** Verificar os efeitos *in vitro* da citrulina e do resveratrol sobre a atividade das enzimas antioxidantes catalase (CAT), superóxido dismutase (SOD) e glutathiona peroxidase (GSH-Px) em córtex cerebral de ratos machos Wistar de 60 dias de idade. **Métodos:** O protocolo experimental (CEUA 010/2016) foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa Animal da Universidade da Região de Joinville, Brasil. Para os estudos *in vitro*, a citrulina e o resveratrol foram adicionados aos ensaios nas concentrações de 0,1; 2,5 e 5,0 mM e de 0,01; 0,1 e 0,5 mM, respectivamente e as atividades da CAT, SOD, GSH-Px foram determinadas. Os dados foram analisados por ANOVA, seguido pelo teste post-hoc de Duncan, quando o teste F foi significativo ( $p < 0,05$ ). **Resultados:** Os resultados mostraram que a citrulina (5,0 mM) diminuiu a atividade da CAT ( $p < 0,01$ ) e aumentou a atividade da SOD ( $p < 0,01$ ) e nas concentrações de 2,5 e 5,0 mM, aumentou a atividade da GSH-Px ( $p < 0,01$ ). O resveratrol (0,1 e 0,5 mM) preveniu o aumento da SOD e diminuição da CAT causado pela citrulina 5,0 mM e o aumento da GSH-Px causado pela citrulina 2,5 e 5,0 mM. **Conclusões:** Dados sugerem que as alterações enzimáticas causadas pela citrulina são provavelmente mediadas pela geração de radicais livres, que podem ser prevenidas pelo resveratrol.

**Descritores:** Citrulinemia; Estresse oxidativo; Antioxidantes

## EFEITO TIPO-ANTIDEPRESSIVO DO ÁCIDO p-CUMÁRICO E AÇÃO ANTIOXIDANTE EM CÓRTEX DE CAMUNDONGOS

Dayse Machado de Melo<sup>1</sup>, Laura Moll Silva<sup>2</sup>, Débora Delwing-Dal Magro<sup>1,2</sup>, Daniela Delwing-de Lima<sup>3</sup>, Sara Barauna<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Departamento de Biomedicina - Fundação Universidade Regional de Blumenau - FURB - Blumenau, SC

<sup>2</sup> Departamento de Medicina - Fundação Universidade Regional de Blumenau - FURB - Blumenau, SC

<sup>3</sup> Programa de Pós-graduação em Saúde e Meio Ambiente – Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE - Joinville, SC

*Email para contato:* dayse-machado@hotmail.com

**Introdução:** A depressão é uma doença multifatorial considerada um dos distúrbios neuropsiquiátricos mais prevalentes na população. Crescentemente, os pacientes procuram por terapias complementares para a doença, principalmente para diminuir os efeitos colaterais e melhorar a eficácia do tratamento convencional. **Objetivos:** A finalidade foi investigar o possível efeito tipo-antidepressivo e antioxidante do ácido p-cumárico em um modelo animal de depressão induzido por corticosterona. **Métodos:** CEUA/FURB (027/17). Os camundongos foram submetidos a um tratamento crônico com corticosterona (20 mg/kg) ou veículo, via subcutânea (s.c.) durante 21 dias consecutivos, e nos últimos sete dias foram tratados via oral (v.o.) com veículo, ou com o ácido p-cumárico (5, 10 ou 20 mg/kg) ou com fluoxetina (10 mg/kg). Um dia após o último tratamento foram aplicados os testes do campo aberto (CA), nado forçado (TNF) e o córtex cerebral foi removido para mensurar parâmetros oxidativos: substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico (TBA-RS), e a atividade das enzimas catalase (CAT) e superóxido dismutase (SOD). **Resultados:** Nossos resultados indicam que o ácido p-cumárico induz um comportamento preditivo de atividade tipo-antidepressiva quando administrado nas doses de 5, 10 e 20 mg/kg; demonstrando ser capaz de reverter o aumento do tempo de imobilidade causado pela corticosterona, sem causar alterações no teste do campo aberto. Ao mesmo tempo, a administração de corticosterona induz lipoperoxidação, já que eleva TBA-RS e altera as enzimas CAT e SOD no córtex; enquanto o uso do ácido p-cumárico reverte esses parâmetros. **Conclusões:** Ao todo, o efeito tipo-antidepressivo evidenciado no presente estudo parece estar associado a atividade antioxidante do composto.

**Descritores:** Corticosterona; Estresse; Peroxidação de lipídeos

## EFEITOS ANTIDEPRESSIVO E ANTIOXIDANTE DO ÁCIDO p-CUMÁRICO EM MODELOS DE DEPRESSÃO E DIABETES

Nathielli Nayara Pauleti<sup>1</sup>, Sara Barauna<sup>2</sup>, Dayse Machado de Melo<sup>1</sup>, Débora Delwing-Dal Magro<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Departamento de Biomedicina - Fundação Universidade Regional de Blumenau - FURB - Blumenau, SC

<sup>2</sup> Programa de Pós-graduação em Saúde e Meio Ambiente – Universidade da Região de Joinville - UNIVILLE – Joinville, SC

*Email para contato:* nathiellip@hotmail.com

**Introdução:** A Diabetes Mellitus (DM) consiste em um distúrbio crônico, tendo como aspecto característico a hiperglicemia. **Objetivos:** Verificar os efeitos da administração crônica do extrato hidroalcoólico (EHA) obtido das folhas de *Myrcia splendens* sobre as alterações provocadas pela DM tipo 2 sobre as substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico (TBA-RS), conteúdo total de sulfidrilas e hiperglicemia em sangue de ratos machos Wistar de 60 dias. **Métodos:** O projeto (CEUA 011/2017) foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa Animal da Universidade. Induziu-se o DM tipo 2 por meio da estreptozotocina (60 mg/kg) e, após 15 min, nicotinamida (120 mg/kg), administradas por injeção intraperitoneal. Após a indução do DM, foram administrados por 15 dias o EHA (25, 50, 100 ou 150 mg/kg) ou água, via gavagem, conforme o grupo analisado. TBA-RS e conteúdo total de sulfidrilas foram determinadas pelo método de Ohkawa *et al.* (1979) e Aksenov e Markesbery (2001), respectivamente e a dosagem de glicose utilizando o kit de glicose Liquiform (Labtest). Os dados foram analisados por ANOVA, seguido pelo teste post-hoc de Duncan, quando o teste F foi significativo ( $p < 0,05$ ). **Resultados:** Os resultados mostraram que o EHA na concentração de 50, 100 e 150 mg/kg preveniu parcialmente o aumento da glicose. Além disso, o EHA (100 mg/kg) preveniu parcialmente e na concentração (150 mg/kg), preveniu totalmente o aumento de TBA-RS e a diminuição do conteúdo total de sulfidrilas em plasma de ratos. **Conclusões:** Os dados sugerem que a hiperglicemia gera estresse oxidativo e que o EHA é capaz de prevenir, demonstrando apresentar efeitos hipoglicemiantes e antioxidantes.

**Descritores:** Diabetes Mellitus; Hiperglicemia; Extrato hidroalcoólico

## EFEITOS DO ACETATO DE CHUMBO E ÁCIDO P-CUMÁRICO DURANTE O DESENVOLVIMENTO DE *GALLUS DOMESTICUS*

Carolina Bevervanço Veiga<sup>1</sup>, Claudia Almeida Coelho de Albuquerque<sup>1</sup>, Ângela Wernke<sup>1</sup>,  
Nicolas Matheus Bauler<sup>1</sup>, Juliano Nickele Júnior<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Departamento de Medicina - Fundação Universidade Regional de Blumenau - FURB - Blumenau, SC

*Email para contato:* carolinaveigg@gmail.com

**Introdução:** O chumbo é um intoxicante ambiental que altera a atividade biológica, provocando danos. Estudos têm demonstrado que, uma única exposição ao chumbo durante o período embrionário de aves, resulta em significativas alterações morfológicas, fisiológicas e comportamentais em indivíduos adultos e principalmente jovens. Extratos vegetais ricos em ácidos fenólicos podem atuar como substâncias protetoras dos sistemas orgânicos. **Objetivo:** Analisar os efeitos do ácido p-cumárico e do chumbo sobre o desenvolvimento de embriões de galinha. **Métodos:** Foram incubados 60 ovos embrionados e em E4 foram tratados com acetato de chumbo e ácido p-cumárico. Em E9 foram analisados quanto aos aspectos morfológicos externo e viabilidade celular (método do MTT) do SNC. **Resultados:** Os embriões tratados com ácido p-cumárico e acetato de chumbo ( $0,57 \text{ mg} \pm 0,09$ ) apresentaram menor ganho de peso quando comparados ao grupo controle ( $0,90 \text{ mg} \pm 0,02$ ), com diferença estatisticamente significativa. Assim como as alterações na morfologia de estruturas encefálicas, em especial nas aferições da vesícula óptica, que demonstraram diferenças significativas entre os grupos tratados com chumbo ( $5,2 \text{ mm} \pm 0,3$ ) com relação ao grupo controle ( $7,4 \text{ mm} \pm 0,6$ ). O método do MTT revelou morte celular de cerca de 75% do tecido nervoso analisado. **Conclusões:** O acetato de chumbo na dose e período de tratamento alterou significativamente o desenvolvimento dos embriões. O ácido p-cumárico na dose do presente estudo não foi eficaz contra aos danos provocados por esse intoxicante.

**Descritores:** Metal pesado; Embriologia; Extratos; Morfologia; SNC; Intoxicante

## EPIDEMIOLOGIA DAS HEPATITES NO MEIO-OESTE CATARINENSE

Julia Dambros<sup>1</sup>, Letícia Gomes<sup>1</sup>, Mariane Carolina de Almeida<sup>2</sup>, Eduardo Janir de Souza<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Departamento de Enfermagem – Fundação Universidade do Oeste de Santa Catarina – FUNOESC - Joaçaba, SC

<sup>2</sup> Departamento de Enfermagem – Fundação Universidade do Oeste de Santa Catarina – FUNOESC - Xanxerê, SC

<sup>3</sup> Departamento de Enfermagem – Fundação Universidade do Oeste de Santa Catarina – FUNOESC - Joaçaba, SC

*Email para contato:* mariane.almeida@unoesc.edu.br

**Introdução:** As hepatites configuram preocupações à saúde pública, principalmente pelo aumento no número de pessoas infectadas. Os casos são registrados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN. **Objetivos:** Analisar os casos de hepatite em municípios do meio oeste Catarinense. **Métodos:** Análise das informações epidemiológicas disponíveis no TABNET sobre os casos de hepatite notificados entre os anos de 2014 e 2017, de acordo com o município de residência em Herval D'Oeste, Joaçaba e Luzerna. **Resultados:** Para o período, foram notificados 252 casos de hepatite na região do meio oeste catarinense, do total de casos, 41 ocorreram em Herval d'Oeste, 52 em Joaçaba e nenhum em Luzerna. Dos 93 casos, um foi de hepatite A, 65 de hepatite B e 27 de hepatite C. A maioria dos casos (56 casos, 60,3%), ocorreu com o sexo masculino. Além disso, a faixa etária de 40 a 59 anos foi predominante, com 40 casos (43,1%). Em 86 casos (92,5%) foi manifestada a forma clínica crônica da hepatite e, em 57 casos (61,3%), a fonte de infecção não foi registrada. A via sexual ocorreu em 17 casos (18,3%). **Conclusões:** É fundamental analisar dados como os disponíveis no TABNET para conhecer e propor mudanças na realidade em nível regional. Em grande parte dos casos, a fonte de contágio foi ignorada. Sugere-se que, além de medidas de promoção e prevenção em saúde, também os profissionais de saúde passem por frequentes capacitações para compreender a necessidade de análise e preenchimento adequado das notificações.

**Descritores:** Hepatite; Hepatite B; Pesquisa sobre Serviços de Saúde

## ESTADO NUTRICIONAL MATERNO SOBRE O NASCIMENTO DE BEBÊS ACIMA DO PERCENTIL 90 E MACROSSÔMICOS

Bianca Araujo Moraes<sup>1</sup>, Sandra Ana Czarnobay<sup>2</sup>, Lidiane Ferreira Schultz<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Centro de Estudos da Maternidade Darcy Vargas – CEFORMA – Joinville, SC

<sup>2</sup> Programa de Pós-graduação em Saúde e Meio Ambiente – Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE - Joinville, SC

*Email para contato:* nutri.biancamoraes@gmail.com

**Introdução:** As necessidades nutricionais estão aumentadas na gravidez, no entanto o ganho de peso nessa fase deve ser adequado e de acordo com o peso prévio, pois estudos avaliam que o peso ao nascer é essencialmente determinado pelo ambiente intrauterino e, dentre outros fatores, o estado nutricional materno. **Objetivos:** Avaliar a relação do índice massa corporal pré-gestacional e do ganho de peso excessivo sobre o nascimento de bebês acima do percentil 90 e macrossômicos. **Métodos:** Estudo transversal, realizado com 100 puérperas acompanhadas pelo pré-natal de baixo risco e seus respectivos bebês atendidos em maternidade pública em Joinville-SC. As análises estatísticas foram realizadas com o auxílio do programa estatístico SPSS. O teste “t” de Student e a Análise de Variância Univariada foram utilizados para associação de duas ou mais variáveis e, ao final, calculou-se a razão de possibilidades das variáveis antropométricas. **Resultados:** O sobrepeso e a obesidade pré-gestacional estiveram presentes em 30% e 18%, respectivamente. O ganho de peso acima das recomendações foi maior nas mães que tiveram recém-nascidos grandes ( $p < 0,001$ ). A razão de chances para nascimento acima do percentil 90 foi de 1,45 vezes para obesidade pré-gestacional; 2,70 vezes para obesidade ao final da gestação e 6,5 vezes para ganho de peso acima das recomendações. **Conclusões:** Somente o ganho de peso gestacional excessivo esteve associado ao nascimento acima do peso esperado. Isto implica a necessidade do estímulo por parte dos profissionais da saúde às orientações alimentares e de melhorias no estilo de vida durante a gravidez.

**Descritores:** Nutrição pré-natal; Gestante; Obesidade; Sobrepeso; Macrossomia fetal

## GESTÃO DE INDICADORES FARMACÊUTICOS APLICADOS À FARMÁCIA ESCOLA EM JOINVILLE-SC

Heidi Carstens<sup>1</sup>, Januaria Wiese<sup>2</sup>, Deise Schmitz Bittencourt<sup>2</sup>, Graciele Schug Gonçalves<sup>2</sup>, Janaina Banin<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Programa de Pós-graduação em Saúde e Meio Ambiente – Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE - Joinville, SC

<sup>2</sup> Departamento de Farmácia - Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE - Joinville, SC

<sup>3</sup> Prefeitura de Joinville – Secretaria Municipal de Saúde - Joinville, SC

*Email para contato:* heidipi@hotmail.com

**Introdução:** A Farmácia Escola (FAE) é uma parceria entre ensino, serviço e comunidade para desenvolver a profissão farmacêutica e atender os usuários do Sistema Único de Saúde na dispensação de medicamentos. A análise de indicadores no serviço de saúde identifica fragilidades e promove informações, constituindo uma ferramenta de gestão. O farmacêutico participa da definição, avaliação e monitoramento dos indicadores, que expressarão as características da organização. **Objetivos:** Analisar os indicadores farmacêuticos gerados na Farmácia Escola. **Métodos:** Foi realizada uma pesquisa quali-quantitativa entre janeiro de 2014 a dezembro de 2018. A análise dos dados aconteceu por Microsoft Excel®. Foram analisados os indicadores de ‘contagem diária’, ‘solicitação de medicamentos para CEAF’, ‘atendimentos da recepção’, ‘atendimentos por e-mail’, ‘usuários que faltaram no dia agendado’, ‘total de atendimentos da dispensação’ e ‘total de atendimentos da FAE’. **Resultados:** O número total de atendimentos realizados na FAE entre 2014 e 2018 foi de 745.406, com média mensal de 12.423. Foram abertas 6.967 novas solicitações de medicamentos entre 2016 e 2018. O absenteísmo foi observado na proporção de 13,1% ao mês, não havendo diferenças significativas entre os anos. Houve um aumento significativo ( $p < 0,005$ ) nos atendimentos realizados por e-mail, demonstrando que esta é uma modalidade crescente no atendimento do usuário. **Conclusões:** A análise de indicadores são importantes ferramentas de gestão, uma vez que permitiram mensurar e analisar vários serviços dentro da Farmácia Escola. É necessário que o farmacêutico realize uma avaliação permanente destes indicadores, para gerar ações e propor melhorias na organização do serviço de saúde.

**Descritores:** Farmácia; Administração de serviços de saúde; Serviços comunitários de Farmácia

## HÁBITOS DE SONO E ESTADO NUTRICIONAL EM CRIANÇAS AOS 4 E 6 ANOS DE IDADE

Lidiane Ferreira Schultz<sup>1</sup>, Silmara Salete de Barros Silva Mastroeni<sup>2</sup>, Caroline Kroll<sup>1</sup>, Melody Trombelli<sup>2</sup>, Marco Fabio Mastroeni<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Programa de Pós-graduação em Saúde e Meio Ambiente – Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE - Joinville, SC

<sup>2</sup> Departamento de Enfermagem - Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE - Joinville, SC

*Email para contato:* lidiane.schultz@amsic.com.br

**Introdução:** O sono é fundamental para a criança pré-escolar e exerce efeito na saúde física e mental. **Objetivo:** Associar os hábitos de sono de crianças com seu estado nutricional aos quatro e seis anos de idade. **Métodos:** Esta pesquisa é parte de um estudo de coorte de nascimentos iniciado em 2012 em Joinville-SC denominado “PREDIctors of maternal and infant excess body weight - PREDI Study”. Participaram desta pesquisa 221 e 187 pares de mães-crianças do 2º e 3º seguimentos, respectivamente, quatro e seis anos após o parto. Para avaliar os hábitos de sono da criança utilizou-se o “Inventário dos hábitos de sono para crianças pré-escolares”. Além da variável preditora, qualidade do sono da criança, outras possíveis variáveis de confusão foram investigadas (variáveis socioeconômicas, demográficas, biológicas e antropométricas da mãe e da criança), tendo como variável desfecho o estado nutricional da criança. O teste de proporções do Qui-quadrado foi utilizado para avaliar se existe associação entre hábitos de sono e Índice de Massa Corporal da criança. **Resultados:** A prevalência de excesso de peso foi maior entre as crianças com hábitos de sono não adequados aos seis anos de idade (62,5%;  $p=0.036$ ). As crianças filhas de mães solteiras/viúvas/separadas apresentaram maior prevalência de excesso de peso quando comparadas às crianças de mães casadas/união consensual (40,0% e 22,8%;  $p=0.049$ ) respectivamente. **Conclusões:** Conclui-se que hábitos de sono não adequados na criança estão associada ao sobrepeso/obesidade, aos seis anos de idade.

**Descritores:** Sono; Pré-escolar; Sobrepeso; Obesidade

## HANSENÍASE: O SABER DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NO MEIO OESTE DE SANTA CATARINA

Eduardo Janir de Souza<sup>1</sup>, Mariane Carolina de Almeida<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Departamento de Enfermagem - Universidade do Oeste de Santa Catarina – UNOESC - Joaçaba, SC

<sup>2</sup> Departamento de Enfermagem - Universidade do Oeste de Santa Catarina – UNOESC - Xanxerê, SC

*Email para contato:* eduardo.souza@unoesc.edu.br

**Introdução:** Hanseníase se caracteriza por uma doença infectocontagiosa transmitida pelo *Mycobacterium leprae*. Doença antiga, que hoje ainda é considerada um problema de saúde pública, relacionada a condições de higiene e saneamento básico. **Objetivos:** O objetivo deste estudo foi analisar o conhecimento sobre Hanseníase de enfermeiros e médicos que atuam em Atenção Primária em saúde. Trata-se de um estudo transversal, de caráter quantitativo, onde 28 profissionais (14 enfermeiros e 14 médicos) responderam a um questionário adaptado pelos autores, com base no caderno do Ministério da Saúde de 2015. Para análise estatística, utilizou-se o programa de análise de dados software Epi Info 7. **Resultados:** Os enfermeiros apresentaram uma maior quantidade de acertos quando comparados aos médicos quando questionados sobre questões relacionadas a estruturas acometidas, interrupção/perda de tratamento, diferenciação dos casos MB e PB, duração do tratamento para os dois casos, e a relação da imunidade com a Hanseníase; por sua vez, os médicos apresentaram melhores resultados quando questionados sobre localizações acometidas, composição da PQT, significado do esquema ROM, encaminhamento ao centro de referências, destinação para grupos de vacinação BCG e lesões comuns. Observou-se, ainda, que tanto enfermeiros quanto médicos tiveram o mesmo número de acertos quando questionados sobre a sequência para atendimento, principais nervos acometidos, significado da PQT, diferença do esquema PB e MB, recidiva da doença, confirmação da recidiva, tempo de contato interdomiciliar e transmissão do Bacilo quando inicia o tratamento. **Conclusões:** Conclui-se que as grandes dificuldades encontradas no tratamento e diagnóstico mostram a importância de educação continuada.

**Descritores:** Hanseníase; Médico; Enfermeiro

## IDADE DA MENARCA E SEU EFEITO NO ESTADO NUTRICIONAL MATERNO DOIS E QUATRO ANOS APÓS O PARTO: ESTUDO DE COORTE

Cecília Burigo Corrêa<sup>1</sup>, Lidiane Ferreira Schultz<sup>1</sup>, Silmara Salete de Barros Silva Mastroeni<sup>2</sup>, Marco Fabio Mastroeni<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Programa de Pós-graduação em Saúde e Meio Ambiente – Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE - Joinville, SC

<sup>2</sup> Departamento de Enfermagem - Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE - Joinville, SC

*Email para contato: cecilia.burigo@gmail.com*

**Introdução:** A menarca precoce está correlacionada com eventos adversos à saúde, incluindo câncer de mama, incidentes cardiovasculares, ganho de peso e índice de massa corporal (IMC). **Objetivos:** Estimar o efeito da idade na menarca sobre o excesso de peso corporal em mulheres dois e quatro anos após o parto. **Métodos:** Trata-se de um estudo de coorte que utilizou dados de referência (2012) e do primeiro e segundo seguimentos (2014 e 2016) do estudo Preditores do Excesso de Peso Corporal Materno e Infantil (PREDI). Participaram 435 mulheres no primeiro acompanhamento e, no segundo, 215. A regressão de Poisson foi utilizada para demonstrar a associação entre a idade da menarca (<12 e = 12 anos) e a trajetória de excesso de peso (= 25 kg/m<sup>2</sup>) durante os seguimentos. **Resultados:** A média de idade da menarca foi de 12,7 ± 1,5 anos. Análise não ajustada mostrou que mães com idade de menarca <12 anos tiveram 1,29 (p = 0,018) maior probabilidade de sobrepeso / obeso quando comparado com aquelas que tinham idade de menarca = 12 anos. Depois de ajustada a potenciais confundidores, a idade da menarca continuou a exercer efeito independente sobre o IMC da mãe (RR = 1,23; p = 0,037) quatro anos após o parto. **Conclusões:** Estes resultados são importantes, do ponto de vista da saúde pública, por contribuir com estratégias para implementação do acompanhamento da menina anteriormente a sua menarca para atenuar a prevalência de sobrepeso e obesidade materna após a gravidez, ajudando a melhorar o estado de saúde imediata e futuro da mãe.

**Descritores:** Idade na menarca; Estado nutricional; Sobrepeso; Excesso de peso corporal; Puberdade

## IMPLANTAÇÃO DE UM MODELO DE SERVIÇO DE PRIMEIRA DISPENSAÇÃO NA FARMÁCIA ESCOLA SUS/SMS/UNIVILLE DE JOINVILLE/SC

Heidi Carstens<sup>1,2</sup>, Graciele Schug Gonçalves<sup>2</sup>, Januaria Wiese<sup>2</sup>, Deise Schmitz Bittencourt<sup>2</sup>, Janaina Banin<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Programa de Pós-graduação em Saúde e Meio Ambiente – Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE – Joinville, SC

<sup>2</sup>Departamento de Farmácia - Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE – Joinville, SC

<sup>3</sup> Prefeitura de Joinville – Secretaria Municipal de Saúde – Joinville - SC

*Email para contato:* heidipi@hotmail.com

**Introdução:** A Farmácia Escola (FAE) tem como objetivos atender às necessidades da população na dispensação de medicamentos e desenvolver a educação farmacêutica. Muitos dos tratamentos disponibilizados, envolvem medicamentos injetáveis com auto aplicação ou dispositivos inalatórios de difícil manuseio. Há, portanto, a necessidade de discussão sobre formas de se realizar dispensação adequada, que sirva como fonte de informação para os pacientes. **Objetivos:** Propor um modelo de implantação do 'Atendimento Individualizado de Primeira Dispensação dos Medicamentos, a fim de orientar estrategicamente os pacientes que retiram pela primeira vez a terapia medicamentosa na FAE. **Métodos:** Trabalho descritivo/qualitativo, entre janeiro de 2017 e dezembro de 2018. Foram avaliados medicamentos que exigissem cuidados com o armazenamento devido à termossensibilidade, medicamentos com elevado custo de tratamento mensal ou com dispositivos de difícil manuseio. **Resultados:** Foi estabelecido um fluxograma de atividades e definido um local para acolhimento e atendimento individualizado de primeira dispensação. O tempo de atendimento ficou limitado a 30 minutos para profissionais farmacêuticos e uma hora para os estagiários do curso de Farmácia. Os medicamentos incluídos foram formoterol, budesonida, adalimumabe, certolizumabe, golimumabe e somatropina, para os quais foram desenvolvidos guias de orientação e manuais de aplicação para dispensadores e material para pacientes ou cuidadores. **Conclusões:** A interação entre o farmacêutico e paciente com privacidade e no momento do início do tratamento, permite que este seja um facilitador na educação em saúde, auxiliando o paciente no entendimento sobre seu tratamento, além de possibilitar a detecção de situações de risco de ocorrência de problemas relacionados a medicamento.

**Descritores:** Educação em Saúde; Farmácia; Serviços comunitários de Farmácia

## INTOXICAÇÕES EXÓGENAS EM MUNICÍPIOS DO MEIO OESTE CATARINENSE

Analisa Friebe<sup>1</sup>, Eduarda Scalabrin Martini<sup>1</sup>, Bruna Piovesan<sup>1</sup>, Mariane Carolina de Almeida<sup>2</sup>,  
Eduardo Janir de Souza<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Departamento de Enfermagem – Fundação Universidade do Oeste de Santa Catarina – FUNOESC - Joaçaba, SC

<sup>2</sup> Departamento de Enfermagem – Fundação Universidade do Oeste de Santa Catarina – FUNOESC - Xanxerê, SC

<sup>3</sup> Departamento de Enfermagem – Fundação Universidade do Oeste de Santa Catarina – FUNOESC - Joaçaba, SC

*Email para contato:* mariane.almeida@unoesc.edu.br

**Introdução:** Para a OMS (Organização Mundial da Saúde) a intoxicação é um importante problema de saúde pública, especialmente em países em desenvolvimento. As principais causas têm sido a ingestão de alimentos contaminados, medicamentos, uso de agrotóxicos, produtos de limpeza doméstica, de uso veterinário e outras substâncias químicas. **Objetivos:** Conhecer o perfil epidemiológico das intoxicações exógenas em residentes de municípios do meio oeste catarinense. **Métodos:** Análise das informações epidemiológicas disponíveis no TABNET sobre os casos de intoxicação exógena notificados entre os anos de 2014 e 2016, em residentes de Herval D'Oeste, Joaçaba e Luzerna. **Resultados:** Para o período foram notificados 637 casos de intoxicação exógena na região, 459 em Joaçaba, 110 em Herval D Oeste, 3 em Luzerna e 65 nos demais municípios. O maior número de casos ocorreu no sexo masculino (331); do total, 218 não tiveram o agente tóxico informado, 162 tiveram a intoxicação confirmada, 151 foram apenas expostos a algum agente. Sobre o agente tóxico, 105 foram por medicamento, 94 por alimento e bebida, 23 por agrotóxico, 13 por produto químico, 11 por produto de uso domiciliar, 9 por drogas e 5 por raticida. **Conclusões:** O número de intoxicações exógenas tem ocorrido com maior frequência em homens, e em residentes no município de Joaçaba. Sobre o agente tóxico, é necessário investir em campanhas de promoção ao agravo, além de promover capacitações com os profissionais de saúde sobre a importância de preencher corretamente as notificações compulsórias, bem como realizar a análise de dados voltada a realidade de cada região.

**Descritores:** Envenenamento; Epidemiologia; Saúde Pública

## INVESTIGAÇÃO DA RESISTÊNCIA MICROBIANA EM BACTÉRIAS ISOLADAS DE ANIMAIS DE COMPANHIA E DOS RESPECTIVOS HUMANOS CONTACTANTES: UMA ABORDAGEM “ONE HEALTH”

Vanessa Cristine Kobs<sup>1</sup>, Paulo Henrique Condeixa de França<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Programa de Pós-graduação em Saúde e Meio Ambiente – Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE - Joinville, SC

*Email para contato:* ne\_kobs@hotmail.com

**Introdução:** A emergente e rápida disseminação de microrganismos resistentes aos antibióticos tem levantado preocupações globais, sendo considerado um dos problemas de saúde pública mais relevantes e desafiadores em âmbito mundial, tanto para a saúde humana quanto na medicina veterinária, uma vez que apresenta consequências preocupantes em termos sociais, clínicos e econômicos. A larga utilização de antibióticos na comunidade, hospitais, saúde veterinária, agropecuária e aquicultura é considerada o principal contribuinte na introdução de pressão seletiva em ambientes naturais, favorecendo o rápido surgimento de cepas microbianas resistentes. As zoonoses bacterianas transmitidas dos animais para os humanos ainda consistem em uma área pouco explorada quanto a resistência antibiótica e existem poucos relatos sobre a prevalência de multirresistência microbiana em populações de animais em todo o mundo. **Objetivos:** Investigar o perfil epidemiológico, os marcadores moleculares e a relação clonal de bactérias multirresistentes isoladas de cães e gatos e dos respectivos humanos expostos, em uma mesma região geográfica. **Métodos:** Serão realizados testes fenotípicos e genotípicos para a pesquisa dos principais genes envolvidos na resistência bacteriana aos antibióticos de amplo espectro. **Resultados:** O estudo da população microbiana associada aos animais existentes numa região geográfica constitui recurso de grande valia à ampliação do conhecimento das características dos principais patógenos compartilhados entre animais e humanos. **Conclusões:** A abordagem “One Health” será empregada para se investigar a resistência antimicrobiana a medicamentos na interface animal-homem-ambiente, visto permitir o estudo integrado de questões críticas da saúde pública, consistindo em estudo inédito no Brasil.

**Descritores:** Polimixina B; Resistência a múltiplos medicamentos; Genes MDR; Saúde única

## MICROORGANISMOS PRODUTORES DE BIOFILMES ISOLADOS DE SEDIMENTOS DE MANGUEZAL DA BAÍA BABITONGA

Michele Morais Ouriques<sup>1</sup>; Andrielle Fátima Szadura<sup>2</sup>; Leonardo Niekiforuk<sup>2</sup>; Andréa Lima dos Santos Schneider<sup>2</sup>; Regina Maria Miranda Gern<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Programa de Pós-graduação em Saúde e Meio Ambiente – Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE – Joinville, SC

<sup>2</sup>Departamento de Engenharia Química - Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE – Joinville, SC

*Email para contato:* michele\_ouriques@hotmail.com

**Introdução:** A Baía Babitonga, localizada ao norte do Estado de Santa Catarina, é reconhecida pela sua relevância ecológica, mas poucos estudos exploram a microbiota da região. Os microrganismos produzem compostos extracelulares, que normalmente conferem vantagens na sua adaptação e desenvolvimento como, por exemplo, as matrizes poliméricas que compõem os biofilmes. **Objetivos:** Este trabalho teve por objetivo isolar e identificar microrganismos potencialmente produtores de biofilme a partir de sedimentos do manguezal da Baía Babitonga. **Métodos:** Amostras de sedimento de manguezal foram inoculadas em meio de enriquecimento e as culturas obtidas foram inoculadas por esgotamento em placas de Petri contendo Caldo Marinho adicionado de ágar. Após esse período, uma alçada de cada colônia de microrganismo foi inoculada em tubos de ensaio contendo meio Caldo Marinho líquido, durante 12 dias. Foram selecionadas amostras dos microrganismos a partir dos tubos de ensaio onde houve a formação de biofilmes na interface líquido/ar e submetidos à análise taxonômica por técnicas de biologia molecular. **Resultados:** Inicialmente, um total de 104 colônias de microrganismos foram isoladas por apresentarem características morfológicas distintas, variando na coloração, aspecto, e consistência do biofilme produzido. Considerando os biofilmes que apresentaram as melhores características em termos de espessura e resistência, seis amostras foram submetidas à identificação. Os resultados mostraram a presença das espécies *Candida tropicalis*, *Cryptococcus neoformans*, *Enterococcus faecalis*, *Carnobacterium divergens*, *Leuconostoc pseudomesenteroides* e *Leuconostoc mesenteroides*. **Conclusões:** O ambiente de manguezal abriga consórcios microbianos arranjados em matrizes poliméricas formando biofilmes, com possível papel na patogenicidade destes organismos.

**Descritores:** Manguezal; Biofilme; Isolamento de microrganismos

## MONITORANDO OS RIOS PELA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CACHOEIRA

Ivana Maciel da Silva<sup>1,2</sup>, Izabel da Silva Liberato Speckhahn<sup>2</sup>, Tamila Kleine<sup>2</sup>, Bruna Carolina Pinsky<sup>3</sup>, Therezinha Maria Novais de Oliveira<sup>2,3,4</sup>

<sup>1</sup> Departamento de Ciências Biológicas - Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE - Joinville, SC

<sup>2</sup> Comitê de Gerenciamento das Bacias Hidrográficas dos Rios Cubatão e Cachoeira – CCJ - Joinville, SC

<sup>3</sup> Departamento de Engenharia Ambiental e Sanitária - Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE - Joinville,

<sup>4</sup> Programa de Pós-graduação em Saúde e Meio Ambiente – Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE - Joinville, SC

*Email para contato:* [ywannah1994@outlook.com](mailto:ywannah1994@outlook.com)

**Introdução:** A saúde populacional depende diretamente da qualidade da água, e a qualidade dependerá dos hábitos de consumo e medidas de prevenção dos mananciais. A Educação Ambiental de Monitoramento de Rios visa incentivar o ato de preservação das Bacias Hidrográficas através de intervenções didático-pedagógicas fazendo do estudante um monitor da qualidade da água. O projeto possui a UNIVILLE como entidade executiva, a Döhler S.A. como financiadora, com aval da Secretaria de Educação de Joinville. **Objetivos:** Mobilizar estudantes e a comunidade escolar para as questões ambientais e os cuidados de preservação dos recursos hídricos. **Métodos:** O projeto tem duração de seis semanas em cada escola. Em cada encontro são realizadas diversas atividades/palestras/jogos abordando questões ambientais que envolvam a Bacia Hidrográfica do Rio Cachoeira e o afluente próximo a escola. Também é distribuído para cada estudante um kit que contém informativos sobre os recursos hídricos. É realizado um monitoramento de água no rio mais próximo com o auxílio de um kit didático de monitoramento. **Resultados:** Espera-se atuar em 18 escolas do ensino fundamental da rede municipal de Joinville e atender uma média de 400 estudantes e professores em um período de 5 anos, capacitando esses grupos para o monitoramento dos rios, gerando conscientização acerca dos problemas ambientais. **Conclusões:** O projeto se encontra em andamento, até então foi aplicado em duas instituições de ensino onde pode-se observar uma mudança de comportamento, de senso crítico e de conscientização em relação aos recursos hídricos da cidade, em especial a Bacia Hidrográfica do Rio Cachoeira.

**Descritores:** Rio Cachoeira; Educação Ambiental; Bacia Hidrográfica; Água

## PERCEPÇÃO DA COMUNIDADE EM RELAÇÃO A BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO QUIRIRI, JOINVILLE – SC

Wellington Silva Baldo<sup>1</sup>, Bruna Carolina Pensky<sup>1,2</sup>, Tamila Kleine<sup>2</sup>, Izabel da Silva Liberato Speckhahn<sup>2</sup>, Therezinha Maria Novais de Oliveira<sup>1,2,3</sup>

<sup>1</sup> Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental - Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE - Joinville, SC

<sup>2</sup> Comitê de Gerenciamento das Bacias Hidrográficas dos Rios Cubatão e Cachoeira - CCJ – Joinville, SC

<sup>3</sup> Programa de Pós-graduação em Saúde e Meio Ambiente – Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE - Joinville, SC

*Email para contato:* brunacpensky@gmail.com

**Introdução:** O desafio da gestão dos recursos hídricos perpassa pelo entendimento do comportamento humano, já que a forma das comunidades perceberem o seu meio pode direcionar suas atitudes em prol da proteção das águas de sua região. **Objetivos:** Com base no contexto socioeconômico e ambiental da bacia hidrográfica do Rio Quiriri (famílias rurais, pertencimento à APA Dona Francisca, alteração da qualidade de suas águas), o presente estudo objetivou identificar as percepções da comunidade da região quanto ao meio que o circunda. **Métodos:** O *design thinking* foi aplicado por meio de um encontro com vinte representantes da comunidade. Neste encontro, realizou-se uma equalização do conhecimento, explicando os fundamentos e a dinâmica da formação de rios numa bacia hidrográfica, seguida de uma dinâmica em que os convidados representaram numa foto de satélite da região: o que chamava a sua atenção durante o dia a dia, as formas de ocupação e o que a bacia lhe oferecia. Ao término cada grupo apresentou as suas constatações e promoveu-se uma roda de discussão para fechamento. **Resultados:** Ao analisar as imagens e os discursos, foi possível constatar, principalmente, que os banhistas geram diversas preocupações aos moradores, as culturas de palmito e banana são predominantes na percepção dos participantes, o aumento populacional e áreas de invasão preocupam a comunidade e que a beleza do local, flores, cachoeiras e árvores frutíferas são motivo de orgulho. **Conclusões:** Oportunidades de pesquisas foram identificadas no desenvolvimento de iniciativas para potencializar os aspectos positivos da região, como também, no aprofundamento das percepções.

**Descritores:** Água; Percepção; Participação da Comunidade

## PERCEPÇÃO DE GRADUANDOS DO CURSO DE PUBLICIDADE SOBRE AS PROPAGANDAS E MARKETING DE ALIMENTOS INFANTIS

Leilanne Duarte<sup>1</sup>, Sandra Ana Czarnobay<sup>2</sup>, Marilyn Ferreira<sup>1</sup>, Lidiane Ferreira Schultz<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Departamento de Nutrição - Instituto Superior e Centro Educacional Luterano - BOM JESUS – IELUSC - Joinville, SC

<sup>2</sup> Programa de Pós-graduação em Saúde e Meio Ambiente – Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE - Joinville, SC

*Email para contato:* nutri.beatriz@outlook.com

**Introdução:** A criança desenvolve hábitos alimentares logo nos primeiros anos após o desmame, influenciada pelo meio em que vive e cresce. As mudanças transicionais nutricionais são importantes para saúde futura, assim como o processo de vida familiar, trabalho e condições de trabalho, consumo e modo capitalista nas informações e publicidades disponibilizadas em mídia nacional. **Objetivos:** Esta pesquisa objetivou descrever a percepção de acadêmicos de publicidade, sobre propagandas de alimentos infantis. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo de abordagem qualitativa realizado com 12 acadêmicos do curso de Publicidade em uma faculdade de Joinville – SC, no mês de agosto de 2018. Foi utilizado grupo focal como técnica para coleta de dados. As entrevistas foram gravadas, transcritas na íntegra e após, foram analisadas conforme análise de conteúdo, gerando 6 categorias: (1) A influência da publicidade na venda do produto; (2) Tendências atuais de mercado saudável; (3) Responsabilizando os pais; (4) Influência da criança na compra; (5) A visão sobre o consumidor (6) Fiscalização das publicidades. **Resultados:** A publicidade na percepção dos graduandos influencia na compra de produtos infantis, apontando as novas tendências de mercado saudáveis e a responsabilidade dos pais na compra de alimentos destinados a criança. Descrevem a criança como forte influenciadora na compra de produtos alimentícios, e percebem a publicidade recebendo maior fiscalização em propagandas destinada ao público infantil. **Conclusões:** O publicitário é apenas uma ponte que leva a informação do produto para o consumidor, não sendo incentivado em sua formação promover saúde em suas publicidades, pois atendem as demandas conforme a solicitação de seus clientes.

**Descritores:** Publicidade de alimento; Alimentos infantis; Criança; Marketing

## PERCEÇÃO DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE SOBRE AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM PARA ESTUDANTES HOSPITALIZADOS

Pablo Alex Laroca Gomes<sup>1</sup>, Antonio Cilião Stephanes Martins<sup>1</sup>, Giulia Maria Jorge Dinies<sup>1</sup>,  
Luciano Henrique Pinto<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Departamento de Medicina - Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE - Joinville, SC

<sup>2</sup> Departamento de Farmácia - Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE - Joinville, SC

*Email para contato:* pabloalexgomes@hotmail.com

**Introdução:** A escolarização em fase hospitalar tem o intuito de diminuir o fracasso e a evasão escolar. Debates e discussões sobre políticas públicas para esse seguimento são poucos no país, mesmo sabendo-se que a continuidade do acompanhamento das atividades escolares, o resgate da vitalidade e da autoconfiança ao fazer planos e se preparar para projetos de vida contribuem para a recuperação dos estudantes nessa condição. Uma plataforma de ensino específica para esse público foi proposta em uma dissertação intitulada “Modelo de construção de ambiente de ensino e aprendizagem a distância para estudantes com saúde vulnerável” da Universidade Tecnológica Federal Paraná, porém para elaboração dessa plataforma levou-se em consideração apenas a percepção didática de profissionais da educação. **Objetivos:** Identificar, a partir da percepção de profissionais de saúde, variáveis a serem consideradas na formatação do ambiente virtual de aprendizagem para suporte ao processo educacional de estudantes hospitalizados e o seu impacto no processo terapêutico. **Métodos:** A pesquisa será realizada a partir de questionário estruturado disponibilizado a vinte profissionais de saúde que possam colaborar com o estudo para que então seja possível apresentar de forma quantitativa os resultados e alcançar o objetivo proposto. **Resultados:** A pesquisa encontra-se em desenvolvimento. Acredita-se que a maior contribuição deste estudo é a proposta de rompimento com o preconceito de que esses estudantes hospitalizados não podem fazer planos e se prepararem para projetos de vida. O estímulo aos estudos, de forma equilibrada e apropriada, pode contribuir positivamente para a integridade física e a recuperação desses estudantes.

**Descritores:** Adolescentes; Educação contínua; Hospitalização; Realidade virtual educativa

## POTENCIAL ANTIOXIDANTE E HIPOLIPEMIANTE DO EXTRATO HIDROALCOÓLICO DAS FOLHAS DA ESPÉCIE DE *Myrcia splendens* EM MODELO ANIMAL DE DIABETES TIPO II

Bruna Vanzin Custodio<sup>1</sup>, Scheila Medeiros<sup>2</sup>, Thayná Maia<sup>1</sup>, Daniela Delwing-de Lima<sup>1,2</sup>, Débora Delwing-Dal Magro<sup>3</sup>, Luana Pscheidt<sup>4</sup>, Milena Rebelo<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Medicina – Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE - Joinville, SC

<sup>2</sup>Programa de Pós-graduação em Saúde e Meio Ambiente – Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE - Joinville, SC

<sup>3</sup>Programa de Pós-graduação em Neurociências - Fundação Universidade Regional de Blumenau – FURB – Blumenau, SC

<sup>4</sup>Departamento de Farmácia – Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE - Joinville, SC

*Email para contato:* brunavanzin.custodio@gmail.com

**Introdução:** A Diabetes Mellitus (DM) é um distúrbio crônico que afeta o metabolismo de carboidratos, gorduras e proteínas, possuindo efeito hiperglicemiante. **Objetivos:** Verificar os efeitos da administração crônica do extrato hidroalcoólico (EHA), obtido das folhas de *Myrcia splendens*, sobre as alterações provocadas pela DM tipo 2 sobre a catalase (CAT), glutathione peroxidase (GSH-Px), superóxido dismutase (SOD) e triglicerídeos em sangue de ratos machos Wistar de 60 dias. **Métodos:** O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa Animal da Universidade (CEUA 011/2017). A indução de DM tipo 2 foi feita pela estreptozotocina (60 mg/kg) e, após 15 min, nicotinamida (120 mg/kg), administradas por injeção intraperitoneal. Após a indução do DM, foram administrados por 15 dias o EHA (25, 50, 100 ou 150 mg/kg) ou água, via gavagem, de acordo com o grupo analisado. CAT, SOD e GSH-Px foram determinadas pelo método de Aebi (1984), Marklund (1985) e Wendel (1981), respectivamente, e a dosagem de triglicerídeos foi realizada utilizando kit de triglicerídeos Liquiform (Labtest). Os dados foram analisados por ANOVA, seguido pelo teste post-hoc de Duncan, quando o teste F foi significativo ( $p < 0,05$ ). **Resultados:** Os resultados mostraram que o EHA nas concentrações de 50, 100 e 150 mg/kg preveniu totalmente e na concentração de 25 mg/kg preveniu parcialmente o aumento de triglicerídeos. O EHA em todas as concentrações preveniu o aumento da CAT e nas concentrações de 100 e 150 mg/kg, preveniu a diminuição da GSH-Px. **Conclusões:** Dados sugerem que o DM causou hipertrigliceridemia e estresse oxidativo e que o EHA foi capaz de prevenir, apresentando efeitos hipolipemiante e antioxidante.

**Descritores:** Diabetes Mellitus, Hipertrigliceridemia, Extrato hidroalcoólico

## POTENCIAL HIPOGLICEMIANTE E ANTIOXIDANTE DO EXTRATO HIDROALCOÓLICO DAS FOLHAS DA ESPÉCIE DE *Myrcia splendens* EM MODELO ANIMAL DE DIABETES TIPO II

Scheila Medeiros<sup>1</sup>, Thayná Maia<sup>2</sup>, Maria Helena Packer<sup>2</sup>, Débora Delwing Dal Magro<sup>3</sup>, Daniela Delwing-de Lima<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Farmácia – Universidade da Região de Joinville - UNIVILLE – Joinville, SC

<sup>2</sup>Departamento de Medicina – Universidade da Região de Joinville - UNIVILLE – Joinville, SC

<sup>3</sup>Departamento de Medicina - Fundação Universidade Regional de Blumenau - FURB - Blumenau, SC

*Email para contato:* [scheila-medeiros@hotmail.com](mailto:scheila-medeiros@hotmail.com)

**Introdução:** A Diabetes Mellitus (DM) consiste em um distúrbio crônico, tendo como aspecto característico a hiperglicemia. **Objetivos:** Verificar os efeitos da administração crônica do extrato hidroalcoólico (EHA) obtido das folhas de *Myrcia splendens* sobre as alterações provocadas pela DM tipo 2 sobre as substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico (TBA-RS), conteúdo total de sulfidrilas e hiperglicemia em sangue de ratos machos Wistar de 60 dias. **Métodos:** O projeto (CEUA 011/2017) foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa Animal da Universidade. Induziu-se o DM tipo 2 por meio da estreptozotocina (60 mg/kg) e, após 15 min, nicotinamida (120 mg/kg), administradas por injeção intraperitoneal. Após a indução do DM, foram administrados por 15 dias o EHA (25, 50, 100 ou 150 mg/kg) ou água, via gavagem, conforme o grupo analisado. TBA-RS e conteúdo total de sulfidrilas foram determinadas pelo método de Ohkawa *et al.* (1979) e Aksenov e Markesbery (2001), respectivamente e a dosagem de glicose utilizando o kit de glicose Liquiform (Labtest). Os dados foram analisados por ANOVA, seguido pelo teste post-hoc de Duncan, quando o teste F foi significativo ( $p < 0,05$ ). **Resultados:** Os resultados mostraram que o EHA na concentração de 50, 100 e 150 mg/kg preveniu parcialmente o aumento da glicose. Além disso, o EHA (100 mg/kg) preveniu parcialmente e na concentração (150 mg/kg), preveniu totalmente o aumento de TBA-RS e a diminuição do conteúdo total de sulfidrilas em plasma de ratos. **Conclusões:** Os dados sugerem que a hiperglicemia gera estresse oxidativo e que o EHA é capaz de prevenir, demonstrando apresentar efeitos hipoglicemiante e antioxidante.

**Descritores:** Diabetes Mellitus; Hiperglicemia; Extrato hidroalcoólico

## PREVALÊNCIA DE EXCESSO DE PESO DO PAR MÃE-CRIANÇA: ESTUDO COORTE PREDI

Sandra Ana Czarnobay<sup>1</sup>, Caroline Kroll<sup>1</sup>, Cecília Burigo Corrêa<sup>1</sup>, Silmara Salete de Barros Silva Mastroeni<sup>2</sup>, Marco Fabio Mastroeni<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Programa de Pós-graduação em Saúde e Meio Ambiente – Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE - Joinville, SC

<sup>2</sup> Departamento de Enfermagem - Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE - Joinville, SC

*Email para contato:* anaczar@gmail.com

**Introdução:** O excesso de peso corporal (EPC) é considerado um problema de saúde pública pela Organização Mundial da Saúde (OMS). **Objetivos:** Determinar a prevalência de EPC do par mãe-criança ao longo de 5 anos de seguimento (2012-2017). **Métodos:** Trata-se de um estudo de coorte prospectivo que faz parte de um estudo maior denominado “PREDIctors of maternal and infant excess body weight - PREDI Study”. Participaram deste estudo 435 pares de mães-crianças em 2012 (Baseline), 315 pares no 1º follow-up (2013/4) e 221 pares no 2º follow-up (2016/7). Os dados foram obtidos presencialmente na maternidade (Baseline) e na residência das famílias (Follow-ups). **Resultados:** A prevalência de EPC da mãe foi de 45,3%, 49,2% e 60,8% no Baseline, 1º follow-up e 2º follow-up, respectivamente. Quanto à criança a prevalência do EPC foi de 39,5%, 42,0% e 30,5% no Baseline, 1º seguimento e 2º seguimento, respectivamente. No par mãe-criança a prevalência do EPC foi de 14,3% no Baseline, 24,4% no 1º follow-up e 22,1% no 2º follow-up. **Conclusões:** A prevalência de EPC da mãe teve aumento progressivo desde o início do estudo. Em crianças e no par mãe-criança o EPC foi mais acentuado entre um e dois anos após o parto. Acredita-se que políticas públicas mais efetivas e voltadas à saúde materna-infantil possam contribuir para minimizar os efeitos negativos do EPC ao longo da vida.

**Descritores:** Estado nutricional; Sobrepeso; Obesidade; Estudo de Coorte; Relações mães-filhos

## PREVALÊNCIA DOS ACIDENTES COM ANIMAIS PEÇONHENTOS NOTIFICADOS EM XANXERÊ-SC NO PERÍODO DE 2015 A 2017

Fabiane Cristina Lamp<sup>1</sup>, Mariane Raquel Bataglioni Frizon<sup>1</sup>, Sabrina Fialho Guimaraes<sup>1</sup>, Mariane Carolina de Almeida<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Engenharia Ambiental e Sanitária - Fundação Universidade do Oeste de Santa Catarina – FUNOESC - Xaxim, SC

<sup>2</sup>Departamento de Enfermagem – Fundação Universidade do Oeste de Santa Catarina – FUNOESC Xaxim, SC

*Email para contato:* mariane.almeida@unoesc.edu.br

**Introdução:** Os acidentes com animais peçonhentos geralmente acometem populações pobres e que vivem em áreas rurais, constituindo-se como um grave problema de saúde pública no Brasil. Faz-se necessário o monitoramento dessas notificações compulsórias visando estabelecer ações e estratégias preventivas. **Objetivos:** O objetivo deste estudo foi de identificar a prevalência de acidentes com animais peçonhentos notificados no município de Xanxerê- SC no período de 2015 a 2017. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo, de caráter quantitativo, no qual os dados foram extraídos do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), sendo analisados por etapas, dentre elas destaca-se o número total de casos por ano, conforme sexo, tipo de acidente, entre outros. **Resultados:** No período estudado foram registrados 809 acidentes, havendo um discreto predomínio de vítimas do sexo masculino. As aranhas se destacaram como o grupo com maior número de acidentes notificados, seguido pelas abelhas. Predominaram os acidentes de gravidade leve, havendo a cura de todos os envolvidos. O tempo transcorrido entre a picada e o atendimento ocorreu com maior frequência após 24 horas da ocorrência do acidente. Janeiro, dezembro e fevereiro, foram os meses onde houve um maior predomínio de acidentes com animais peçonhentos, logo, nos meses de junho e julho foram os que apresentaram menor incidência dos acidentes. **Conclusões:** Devido ao alto número de casos e ao significativo intervalo de tempo entre a picada e o atendimento, é evidente a importância de incentivar as notificações dos acidentes, bem como realizar campanhas educativas e dedicar atenção sobre este tipo de agravo à saúde.

**Descritores:** Animais peçonhentos; Epidemiologia; Notificação compulsória

## PRINCIPAIS CAUSAS DE MORTALIDADE NOS IDOSOS NO MUNICÍPIO DE JOINVILLE – SC

Luana Sell<sup>1</sup>, Manuela Borges Machado<sup>1</sup>, Tadiana Alves Moreira<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Departamento de Enfermagem - Instituto Superior e Centro Educacional Luterano Bom Jesus - IELUSC -Joinville, SC

*Email para contato:* luanasello@gmail.com

**Introdução:** Com o envelhecimento populacional, a expectativa de vida vem aumentando, junto com a prevalência de doenças crônicas e incapacitantes que afetam os idosos, necessitando de uma atenção especializada para atender as ações básicas de saúde. **Objetivos:** Identificar as principais causas de mortalidade na população idosa residente no município de Joinville/SC no período de 2008 a 2017, nas faixas etárias de 60-69 anos, 70 a 79 anos e 80 anos ou mais. **Métodos:** Trata-se de um estudo epidemiológico do tipo descritivo longitudinal, retrospectivo com abordagem quantitativa. **Resultados:** É possível ressaltar que o grupo dos idosos destaca-se com maior número de óbitos declarados. A taxa de mortalidade entre 2008 a 2017 aumenta conforme a idade. O grupo com maior taxa de óbito é o com idade igual ou superior a 80 anos. Das causas estudadas, verifica-se que as doenças do aparelho circulatório ocupam o primeiro lugar em todas as faixas etárias, seguidas das neoplasias nas idades entre 60 a 79 anos. Já no grupo dos idosos longevos, a segunda causa são as doenças do aparelho respiratório, que aparecem como terceira causa no grupo etário de 60 a 79 anos e, nos idosos com idades igual ou superior, aparecem as neoplasias. **Conclusões:** Foi possível intensificar que no município de Joinville os resultados obtidos apontam um índice de desenvolvimento humano favorável, uma vez que quanto maior a idade, maior o número de óbitos na população, evidenciando uma melhor expectativa de vida.

**Descritores:** Mortalidade; Idoso; Causas de morte

## QUALIDADE DE VIDA DOS IDOSOS COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA

Fernanda Diel<sup>1</sup>, Regina Maria Miranda Gern<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Programa de Pós-graduação em Saúde e Meio Ambiente – Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE - Joinville, SC

*Email para contato:* fernandadieldiel47@gmail.com

**Introdução:** A população mundial está envelhecendo e, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) a expectativa de vida é de 84,5 anos. A abordagem do tema é de grande relevância, porque o tratamento das questões relativas aos idosos vem tomando grandes proporções e preocupação em todas as atividades da vida humana. **Objetivos:** Levantar referencial teórico sobre HAS, fatores de risco em hipertensos idosos e tratamento medicamentoso e não medicamentoso. **Métodos:** Revisão bibliográfica, buscando publicações brasileiras disponibilizadas nas plataformas de pesquisas SCIELO, Google Acadêmico e EBSCO host que discutam a qualidade de vida do idoso com HAS. O período de seleção dos artigos ocorreu nos meses de novembro e dezembro de 2018. As publicações selecionadas compreendem os anos de 2014 a 2018. **Resultados:** Percebeu-se que os idosos, ao serem orientados e acompanhados por profissionais da UBS, podem apresentar melhora significativa. A baixa adesão ao tratamento medicamentoso constitui grave entrave para o sucesso do controle de patologias. Em relação à prevalência, a HAS se sobrepõe a DM. Foi possível constatar, em parte que o investimento na saúde em todas as fases da vida é determinante para o envelhecimento saudável. Embora seja essa, uma fase que requer maiores cuidados referentes às necessidades básicas da vida, pelo surgimento de alterações de ordem físicas, psicológicas e sociais, o idoso pode minimizar os efeitos provocados pela passagem do tempo e viver com qualidade. **Conclusões:** Não houve possibilidade da comparação da prevalência de HAS no Brasil e Santa Catarina, pela escassez de artigos publicados.

**Descritores:** Hipertensão arterial; Idosos; Qualidade de vida

## RESULTADO DO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE EM PACIENTES SOB TRATAMENTO DIRETAMENTE OBSERVADO EM SANTA CATARINA, 2005-2015

Sérgio Adam Mendonça<sup>1</sup>, Selma Cristina Franco<sup>1</sup>, Celso Voos Vieira<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Programa de Pós-graduação em Saúde e Meio Ambiente – Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE - Joinville, SC

<sup>2</sup> Departamento de Engenharia Ambiental e Sanitária - Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE - Joinville, SC

*Email para contato:* sergioadam@terra.com.br

**Introdução:** O tratamento diretamente observado (TDO) melhora a adesão do paciente e a efetividade do programa de controle da tuberculose. Apesar disso, a baixa cobertura do TDO e da taxa de cura são uma realidade em nosso país e em Santa Catarina. **Objetivos:** O objetivo deste estudo é analisar o desempenho do tratamento da tuberculose, a efetividade do TDO e sua relação com a cobertura da Estratégia (ESF) de Saúde de Família em Santa Catarina. **Métodos:** Delineamento ecológico transversal no período entre 2005 e 2015 cuja unidade de análise foram os 50 municípios de maior carga da doença, 89% do número total de casos, agrupados em quintis de cobertura do TDO e de cobertura da ESF com análise dos desfechos cura, abandono e letalidade. Os municípios foram agrupados em quintis de cobertura do TDO e cobertura da ESF e comparados quanto aos desfechos. **Resultados:** A cobertura TDO teve grande variação nos 50 municípios e a taxa de cura foi maior no grupo de maior adesão ao TDO quando comparados aos de menor adesão ( $p = 0,0126$ ). **Conclusões:** Não se encontrou diferença nos outros desfechos e nem com a cobertura de ESF. Questiona-se as dificuldades em descentralizar práticas do programa de tuberculose para as unidades de ESF, especialmente o TDO.

**Descritores:** Tuberculose; Saúde da Família; Mortalidade; Resultado do Tratamento; Qualidade da Assistência à Saúde

## SAÚDE, MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE: UM ESTUDO DAS PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS

Vinicius Eduardo Gargaro Silva<sup>1</sup>, Márcia Aparecida Andreazzi<sup>1</sup>, Mateus Dias Antunes<sup>1</sup>, Sonia Maria Marques Gomes Bertolini<sup>2</sup>, Rute Grossi Milani<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Programa de Pós-graduação em Tecnologias Limpas - Centro Universitário de Maringá – UNICESUMAR, Maringá, PR

<sup>2</sup>Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação - ICETI – Maringá, SC

*Email para contato:* [vinicius.gargaro@gmail.com](mailto:vinicius.gargaro@gmail.com)

**Introdução:** Em função da preocupação mundial e atual com o alcance dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), sobretudo com os objetivos relacionados à saúde humana, meio ambiente e desenvolvimento sustentável, é pertinente mostrar a direção e a situação dos estudos científicos publicados sobre estes temas. **Objetivos:** O objetivo deste trabalho foi analisar o cenário das publicações científicas sobre os temas Saúde, Meio ambiente e Desenvolvimento Sustentável, buscando revelar as direções e as lacunas das investigações sobre estes temas. **Métodos:** Foi realizada uma busca dos artigos científicos nas bases SciELO, PubMed, Web of Science e Science Direct, envolvendo publicações entre os anos de 1992 a 2016, identificados pelos descritores “saúde, meio ambiente e desenvolvimento sustentável”. Após a análise dos artigos, obteve-se um total de 172 artigos, dos quais foram identificadas e coletadas as informações sobre o ano de publicação e o eixo temático central. Os dados foram tabulados e analisados por meio de análise descritiva. **Resultados:** Observou-se um maior volume de publicações (66,86%) a partir de 2012, discutindo, principalmente, temas relacionados aos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (50%), contudo, objetivos como, segurança alimentar, agricultura sustentável e cidades sustentáveis e saudáveis foram pouco explorados e precisam apresentar maior articulação com as ações em saúde. **Conclusões:** Este estudo identificou fragilidades e revelou um panorama positivo para geração, difusão e aplicação do conhecimento técnico e científico para o alcance dos ODS e busca pela relação segura entre a saúde humana, o meio ambiente e o desenvolvimento sustentável.

**Descritores:** Ambiente; Indicadores do Desenvolvimento Sustentável; Publicações de divulgação científica; Saúde e ambiente

## SEPSE: PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA NO MEIO OESTE DE SANTA CATARINA

Amanda Naiara Gustman<sup>1</sup>, Gabriela Lourdes Fachin<sup>1</sup>, Josilene Pereira Ferreira<sup>2</sup>, Mariane Carolina de Almeida<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Departamento de Enfermagem – Fundação Universidade do Oeste de Santa Catarina – FUNOESC - Xanxerê, SC

<sup>2</sup> Departamento de Enfermagem – Fundação Universidade do Oeste de Santa Catarina – FUNOESC - Xaxim, SC

*Email para contato:* mariane.almeida@unoesc.edu.br

**Introdução:** A Sepsé constitui-se em 3 estágios, sendo estes a infecção sem disfunção, a sepsé e o choque séptico segundo critérios do Sepsis, os quais resultam em altas taxas de morbimortalidade, postergamento no tempo de internação, além de elevados custos para a saúde. **Objetivos:** O objetivo desta pesquisa foi avaliar os dados referentes a epidemiologia da sepsé na região de saúde de Xanxerê no Estado de Santa Catarina. **Métodos:** Se trata de uma pesquisa epidemiológica realizada na base de dados Tabnet/Datasus. Foram selecionados os itens Morbidade Hospitalar do SUS, Geral, por local de residência, Santa Catarina, Conteúdo Internações, Região de Saúde (CIR) Xanxerê, período de janeiro de 2016 a dezembro de 2018, List. Morb. CID 10 Septicemia. **Resultados:** Observou-se a diminuição dos casos conforme a progressão dos anos, sendo que em 2016 foram notificados 276 casos (40,4%), em 2017 foram 230 casos (33,6%) e no ano de 2018 um total de 177 casos (17,1%). Referente ao mesmo período pesquisado e região de saúde, obteve-se os seguintes dados/Conteúdos: Valor Médio de Internação R\$ 1.586,28, Média de Permanência Hospitalar 5,5 dias e Taxa de Mortalidade 26,9%. Nesta pesquisa observou-se também que os casos de septicemia aumentam em adultos jovens, porém não foi possível identificar os focos primários da infecção. **Conclusões:** Dado o exposto, pode-se concluir que a Sepsé é um problema de saúde pública em âmbito mundial, que necessita de diagnóstico precoce a fim da resolutividade emergencial do quadro clínico do cliente.

**Descritores:** Sepsé; Epidemiologia; Indicadores Básicos de Saúde

## SINTOMAS DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO MATERNA E SEU EFEITO NO ESTADO NUTRICIONAL DA CRIANÇA PRÉ-ESCOLAR

Bruna Constantino<sup>1</sup>, Jessica Cristina Silva<sup>2</sup>, Melody Trombelli<sup>3</sup>, Silmara Salete de Barros Silva Mastroeni<sup>3</sup>, Marco Fabio Mastroeni<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Programa de Pós-graduação em Saúde e Meio Ambiente – Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE - Joinville, SC

<sup>2</sup> Departamento de Psicologia - Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE - Joinville, SC

<sup>3</sup> Departamento de Enfermagem – Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE - Joinville, SC

*Email para contato:* bruconstantino59@gmail.com

**Introdução:** A presença de problemas psicológicos em mulheres influencia sua capacidade em atender as necessidades emocionais de seus filhos. Essa condição da mãe pode contribuir para o estabelecimento do excesso de peso da criança. **Objetivos:** Avaliar se os sintomas de ansiedade e depressão materna estão associados ao excesso de peso em crianças pré-escolar. **Métodos:** Este é um estudo transversal que utilizou dados do segundo seguimento de um estudo de coorte denominado “PREDIctors of maternal and infant excess body weight - PREDI Study”. Participaram deste estudo 216 pares de mães e crianças, estas com 4-5 anos de idade. Para avaliar os sintomas de ansiedade e depressão materna foram utilizados os inventários de Ansiedade e Depressão de Beck. **Resultados:** Das 216 crianças incluídas no estudo, 150 (69,4%), 46 (21,3%) e 20 (9,3%) apresentaram estado nutricional = 85, >85-<97 e >85 percentil, respectivamente. As prevalências de sintomas de ansiedade e depressão moderada/grave foram de 20,1% e 19,5%, respectivamente. Após o ajuste para potenciais de confusão, os sintomas de depressão mostraram efeito independente sobre o excesso de peso da criança. As crianças cujas mães apresentaram sintomas de depressão moderado/grave apresentaram 4,02 (IC 95% 1,45, 11,13; P = 0,007) vezes mais chances de terem sobrepeso/obesidade na idade pré-escolar quando comparadas às crianças cujas mães apresentaram sintomas mínimos de depressão. **Conclusões:** Sintomas de depressão materna estão associados ao excesso de peso da criança. Estes resultados são úteis para o desenvolvimento de ações voltadas à saúde mental das mães e à prevenção de sobrepeso e obesidade na infância.

**Descritores:** Depressão; Ansiedade; Saúde mental materna; Excesso de peso na infância; Estudo de coorte

## TESTE DE PROGRESSO NA ESCOLA MÉDICA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Ademir Garcia Reberti<sup>1,4</sup>, Jean Carl Silva<sup>1,4</sup>, Olavo Franco Ferreira Filho<sup>2</sup>, Carlos Eduardo Andrade Pinheiro<sup>3</sup>, Nayme Hechem Monfredini<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Programa de Pós-graduação em Saúde e Meio Ambiente – Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE - Joinville, SC

<sup>2</sup> Departamento de Clínica Médica - Universidade Estadual de Londrina – UEL - Londrina, PR

<sup>3</sup> Departamento de Pediatria – Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC – Florianópolis, SC

<sup>4</sup> Departamento de Medicina – Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE - Joinville, SC

*Email para contato: agrebert@terra.com.br*

**Introdução:** Teste de Progresso é uma avaliação de múltipla escolha, que avalia as competências cognitivas no final do curso. É aplicado a todos os discentes, sendo possível comparar os resultados entre as séries, analisando a performance evolutiva do conhecimento. **Objetivos:** O objetivo é realizar revisão literária do Teste de Progresso nas escolas médicas Brasileiras e no mundo, compreendendo benefícios da implantação e desenvolvimento do aprendizado, tanto para o aluno, quanto para o docente e Instituição. **Resultados:** Os resultados permitem identificar fragilidades e qualidades dos estudantes nas diversas áreas do conhecimento. O desenvolvimento cognitivo é uma dimensão na formação do médico, um processo contínuo de aquisição e consolidação de um conjunto de componentes necessários para domínio do conhecimento. Na educação médica Brasileira, o Teste de Progresso (TPMed) é aplicado isolado ou em parceria, desde a década de 1990. Os resultados constroem curvas de desempenho dos acadêmicos, identificando fragilidades e qualidades dos estudantes. Utiliza-se modelos psicométricos: Teoria Clássica dos Testes (TCT) e Teoria de Resposta ao Item (TRI). A Clássica busca explicar o resultado total, somando as respostas dadas ao teste. Esse modelo analisa parâmetros do item: grau de dificuldade e de discriminação. A análise se baseia no escore total de acertos e erros, não considerando habilidades latentes dos estudantes e o acerto casual. Assim, avalia a qualidade, através do acerto em determinado item e número total de acertos na prova. **Conclusões:** A avaliação do desempenho dos estudantes depende fundamentalmente da qualidade dos itens da prova. Sendo assim, TCT e TRI constituem métodos estatísticos para esta finalidade.

**Descritores:** Teoria de Resposta ao Item; Estatística; Educação médica; Avaliação educacional

## TOXICIDADE DE EFLUENTE DE SISTEMA DE ABSORÇÃO DE AR: IMPACTO NO AMBIENTE E NA SAÚDE

Júlio Cesar Vieira<sup>1</sup>; Mariane Bonatti Chaves<sup>1</sup>; Therezinha Maria Novais de Oliveira<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Departamento de Farmácia - Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE - Joinville, SC

<sup>2</sup> Programa de Pós-graduação em Saúde e Meio Ambiente – Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE - Joinville, SC

*Email para contato:* ju.cesarvieira@gmail.com

**Introdução:** Poluentes presentes no ar são atualmente assunto de interesse na área científica. Sabe-se da associação de muitas doenças, principalmente respiratórias, à poluentes atmosféricos como material particulado (MP10), metais, hidrocarbonetos policíclicos aromáticos, dentre outros. **Objetivos:** Quantificar poluentes atmosféricos hidrossolúveis presentes em uma região de grande influência antrópica em Joinville e avaliar a toxicidade da amostra coletada. **Métodos:** Foram quantificados compostos policíclicos aromáticos e cádmio, chumbo, cromo, alumínio e zinco em amostras gasosas solubilizadas, coletadas em uma região de grande influência antrópica em Joinville. Soluções contendo a amostra foram preparadas e os testes de toxicidade aguda e crônica com *Daphnia magna* e fitotoxicidade com *Eruca sativa* foram realizados. O Teste Tukey foi utilizado para avaliar a existência de diferenças estatisticamente significativas entre as médias dos resultados. **Resultados:** Encontrou-se no solubilizado, dentre todos os poluentes analisados, os metais alumínio (30 µg/mL) e zinco (20 µg/mL), sendo os valores de CE 50% para alumínio e zinco iguais a  $2,0412 \times 10^{-5}$  e  $1,4472 \times 10^{-5}$  µg/L, respectivamente, utilizando-se *Daphnia magna*. De forma geral, por meio do teste crônico com *Daphnia magna*, observou-se aumento da natalidade e diminuição da mortalidade à medida que foi diminuída a concentração destes metais na solução. Mais especificamente, observou-se maior toxicidade do alumínio quando comparado ao zinco. Os testes de fitotoxicidade mostraram que a amostra não apresentou toxicidade para as sementes de rúcula. **Conclusões:** Diferentes estudos têm demonstrado aumento no número de hospitalizações e internações em áreas de maior impacto ambiental e poluição atmosférica. Sugere-se a continuidade deste estudo preliminar a fim de se comprovar tal evidência.

**Descritores:** Toxicologia; Efeitos adversos; Controle da qualidade do ar

## USO DE APARELHOS ELETRÔNICOS E QUALIDADE DO SONO EM CRIANÇAS DE SEIS ANOS DE IDADE

Melody Trombelli<sup>1</sup>, Lidiane Ferreira Schultz<sup>2</sup>, Sandra Ana Czarnobay<sup>2</sup>, Silmara Salete de Barros Silva Mastroeni<sup>1</sup>, Marco Fabio Mastroeni<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Enfermagem – Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE - Joinville, SC

<sup>2</sup>Programa de Pós-graduação em Saúde e Meio Ambiente – Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE - Joinville, SC

*Email para contato:* melody.mansani@gmail.com

**Introdução:** A luminosidade emitida pelos dispositivos eletrônicos e o efeito excitatório do conteúdo exibido são fatores potenciais na alteração da qualidade do sono em crianças. **Objetivos:** Verificar se o uso de aparelhos eletrônicos antes de dormir afeta a qualidade do sono de crianças aos seis anos de idade. **Métodos:** Esta pesquisa é parte de um estudo de coorte de nascimentos iniciado em 2012 em Joinville-SC e denominado “PREDIctors of maternal and infant excess body weight - PREDI Study”. Para este estudo foram utilizados apenas os dados obtidos no 3º seguimento, coletados nas residências dos participantes em 2018. A qualidade do sono foi avaliada através do “Inventário de Hábitos de Sono Para Crianças Pré-escolares”. O score obtido foi dividido em duas categorias: qualidade adequada (score <13) e qualidade inadequada (score =13). As informações referentes ao uso de aparelhos eletrônicos antes de dormir foram obtidas mediante relato das mães. **Resultados:** Das 184 crianças avaliadas, 78,3% (n=144) e 21,7% (n=40) utilizaram e não utilizaram aparelhos eletrônicos antes de dormir, respectivamente. Houve associação significativa entre qualidade do sono e uso de aparelhos eletrônicos antes de dormir (p=0,047). Dentre as crianças que fizeram uso de aparelhos eletrônicos antes de dormir, 27,8% (n=40) apresentaram qualidade do sono inadequada, quando comparadas às crianças que não fizeram uso de aparelhos eletrônicos antes de dormir. **Conclusões:** O uso de aparelhos eletrônicos antes de dormir está associado a qualidade do sono em crianças de 6 anos de idade.

**Descritores:** Sono; Criança; Televisão; Multimídia





---

**Campus Joinville**

Rua Paulo Malschitzki, 10  
Campus Universitário  
Zona Industrial  
CEP 89219-710 – Joinville/SC  
Tel.: (47) 3461-9000  
Fax: (47) 3473-0131  
e-mail: univille@univille.br

**Unidade Centro – Joinville**

Rua Ministro Calógeras, 439 – Centro  
CEP 89202-207 – Joinville/SC  
Tel.: (47) 3422-3021

**Campus São Bento do Sul**

Rua Norberto Eduardo Weihermann, 230  
Bairro Colonial – Cx. Postal 41  
CEP 89288-385 – São Bento do Sul/SC  
Tel./Fax: (47) 3631-9100  
e-mail: secsbs@univille.br

**Unidade São Francisco do Sul**

Rodovia Duque de Caxias, 6.365 – km 8  
Bairro Iperoba – CEP 89240-000  
São Francisco do Sul/SC  
Tel.: (47) 3471-3800  
e-mail: univille.sfs@univille.br